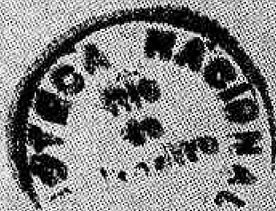
JORNAL DAS MOÇAS



Cr$ 5

PHYLLIS THAXTER
WARNER

MOLDES NO SUPLEMENTO

O, 23 DE ABRIL DE 953
Nº 197



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

AQUI está um dos melhores atores de Hollywood, especializado, aliás, em papeis de homens maus e fortes.

Hollywood tem o poder de fazer com que o público acredite nas ficções do cinema e, assim, mesmo na Norte América, Brod está identificado como um homem duro. Todavia, na vida real, o grande "astro" é até um pacato cidadão, alegre e cordial, como os brasileiros tiveram oportunidade de verificar durante a visita que êle fêz ao Rio, por época do Carnaval.

Broderick é um bom espôso de Kay e pai de mais um garôto que já está com vinte e um meses.

Seu mais recente filme é "O Incógnito", produção da Columbia.

Seu lanche é mais nutritivo bebendo

MALZBIER da BRAHMA

Isto mesmo! Enriqueça sempre o seu lanche com o valor nutritivo de Malzbier da Brahma. Sim, Malzbier da Brahma enriquece qualquer refeição porque contém o melhor malte – essa notável substância revigorante Cerveja preta, levemente adocicada, Malzbier da Brahma é sempre desejada. Você, também, torne o seu lanche mais nutritivo e mais saboroso com Malzbier da Brahma!

EM GARRAFAS
OU 1/2 GARRAFAS

OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Ora, direis, ouvir estrêlas


A alegria é contagiante. Como podemos verificar, o repórter não resistiu...


Ao lado de sua boneca violonista, acariciando o "B a m b i", Mára posa para o fotógrafo. "Bambi" é que é feliz...

MÁRA RUBIA, A DELORME DE 1953 — A VIVACIDADE AO CUBO! — UM FURO DE REPORTAGEM: A VIDA DE MÁRA RUBIA INTERPRETADA POR ELA MESMA NUM FILME!

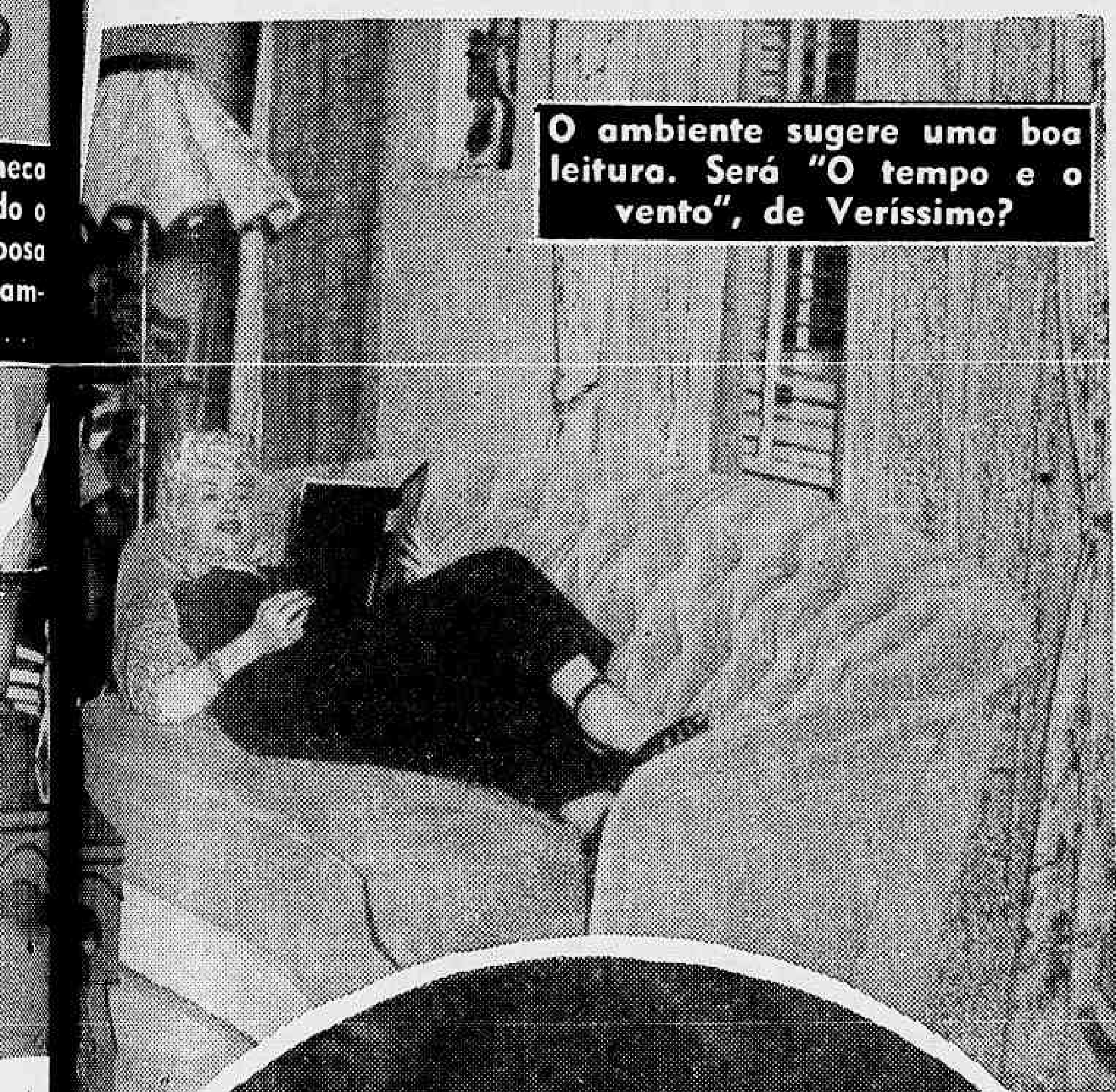
Reportagem de Otavio de Almeida — Fotos de Helio P de Almeida

JÁ quase ao extinguir-se o império no Brasil, brilhavam como estrêlas de primeira grandeza, nos teatros da côrte, a italiana Rosina Bellegrandi e a portuguesa Herminia Adelaide, as quais, na revista, dividiam as simpatias do nosso público. Entre as duas rivais da Cia. Dias Braga, surgia despretensiosamente Aurelia Delorme, merecendo a honra de duas cançonetas escritas especialmente para ela pelo maestro Simões Junior. Carioca, filha de um cabeleireiro, a Delorme apareceu como um novo sol onde havia luz e calor, sendo, então, considerada como a nossa maior "estrêla" nesse gênero que fêz época nos antigos teatros da Cidade Luz. Se, em 1889, tivemos a Delorme, em 1953 temos Mára, a encantadora artista "platinum-blond", divertida e feliz, a par de sua graça, beleza, enleio e tudo... Com tôda a sua


Um feliz despertar às 14 horas! Aqui estão Ronaldo, Birunga e Teresinha, a pequena M a r y de "Mulheres", de Claire Boothe. A cena se repete todos os dias...



No jardim suspenso do seu apartamento, Mára e seus dois filhos Teresinha e Birunga, sendo observados pelo primogênito Ronaldo e a Sra. Cezarina, mãe da artista



O ambiente sugere uma boa leitura. Será "O tempo e o vento", de Veríssimo?



No atelier de sua residência, Mára exibe uma das ricas toiletes em que aparece na peça "Loura ou Morena" no Teatro Jardel. Ao fundo, vê-se o notável costureiro Erasmo



Nem "Bruyères", nem "Cake Walk" de Debussy. O piano está mudo. Sorrindo, Mára posa para JORNAL DAS MOÇAS

autoridade de crítico, diretor, autor, enfim de um experimentado homem de teatro, Paschoal Carlos Magno confessou, eufórico, ser a heroína de "Miss França" a nossa primeira atriz de revista, não esquecendo de louvar as inflexões de sua voz dominando o palco e o público. A intérprete de tantos sucessos, como "Passo da Girafa", "Escândalos", "Sassarico" e outros, inclusive "Mulheres", ao lado de Dulcina, lembra-nos um "allegro vivace"... Realmente, esta expressão, muitas vêzes empregada na terminologia musical, define muito bem a individualidade da artista dos cabelos de ouro. Alegre e viva, Mára Rubia, como podemos verificar através de nossa entrevista, é, na verdade, a vivacidade elevada ao cubo! Osmarina Lameira Cintra, paraense de Belém, a cidade das mangueiras frondosas e do assaí gostoso, já aos cinco anos "representava" em sua casa. (Continua na página 74)



TROÇAS E TRAÇOS

DOIS TELEFONEMAS

Um pacato professor, que dormia profundamente, foi despertado às 4 da madrugada pela campaínha do telefone que tinha à cabeceira. Muito estremunhado, atendeu:

— Quem fala?

Uma voz de mulher, num tom desabrido respondeu:

— O seu cão não pára de ladrar e não me deixa conciliar o sono.

O professor respondeu apenas:

— Agradeço a comunicação.

E desligou.

No dia seguinte, exatamente às 4 da madrugada, retiniu o telefone em casa da vizinha, que tão mal humorada havia falado vinte quatro horas antes. Era o professor quem chamava. A senhora atendeu interrompendo o seu descanso, para ouvir isto:

— Minha senhora eu sou o vizinho a quem telefonou a noite passada. Desculpe-me incomodá-la a estas horas, mas não posso deixar de lhe comunicar que não tenho cão nenhum!

* * *

REGIME

— Abandonei a equitação.

— Por que? Então não emagrece?

— Emagrecer, emagrece, mas é a quem vai por baixo.

* * *

VENENOSAS

— Anita canta como uma sereia.

— Oh! como você é gentil com suas amigas!...

— Sereia de ambulância, querida, sereia de ambulância.

PIOR A EMENDA

Um grave acidente de automóvel fêz com que um grande pianista perdesse ambos os braços.

Deram esta notícia ao Brederodes e êle responde:

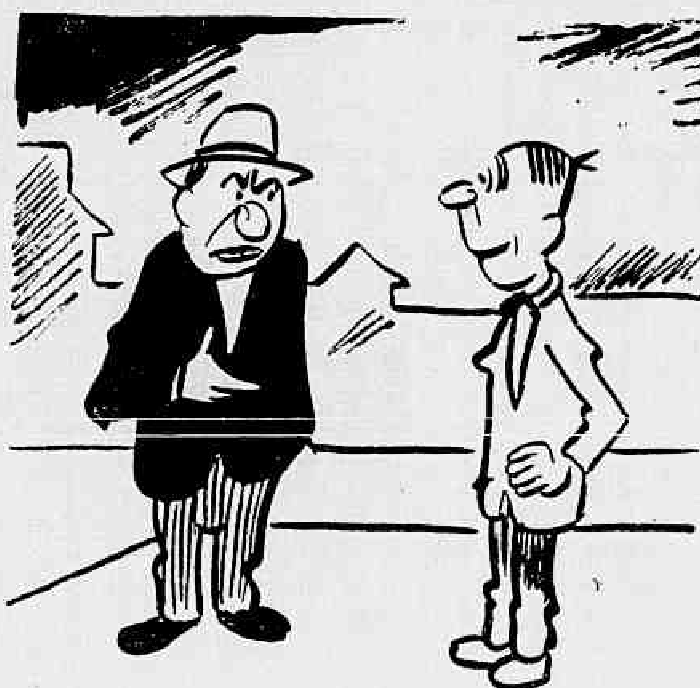
— Foi uma grande desgraça, confesso, mas podia ter sido muito pior!...

— Pior, como?

— Se êle perdesse ambas as mãos.

* * *

CONSELHO



— Eu acho que você devia casar-se com a Belinha. Ela é um anjo!

— Mas ela se pinta muito, papai!

— Ora, meu filho. Você já viu um anjo que não seja pintado.

* * *

ASNEIRAS

— Aquêle rapaz, quando dirige, pensa que é um grande ás.

— De fato, êle é um grande "asno" volante.

INDIRETA

Um irlandês explicava como ir ao apartamento em que residia um amigo que convidara para seu aniversário de casamento.

— Sobe a escada até o terceiro andar e, na porta onde vires um A, toca a campaínha com o cotovelo e, quando a porta se abrir, empurra com o pé.

— Por que usar o cotovelo e o pé?

— Esta é boa! Por amor de Deus! Não virás com as mãos vazias não é verdade?

* * *

ÚLTIMA

O autor — Fôste ver minha última obra?

O crítico — Espero que seja.

* * *

ESTRÉIA ACIDENTADA

Num teatro do interior, estreou-se uma peça que não foi muito ao agrado do público e na qual durante o primeiro ato, o principal ator ceava uma posta de bacalhau assado. Seguiu a representação arrastada e monótona, e, já no terceiro ato, o mesmo personagem, dentro do seu papel, desesperado pela ingratidão de que era vítima, tinha de exclamar com acento verdadeiramente dramático:

— Tenho sêde de vingança!... Tenho sêde!... E assim o faz. Então, ouviu-se das galerias alguém gritar:

— Foi do bacalhau!

E a peça não acabou.

* * *

NÃO ERA MAIS POSSÍVEL ABANDONAR

— Tardei cinco anos em aperceber-me de que não tinha talento para atriz.

— Abandonaste, então.

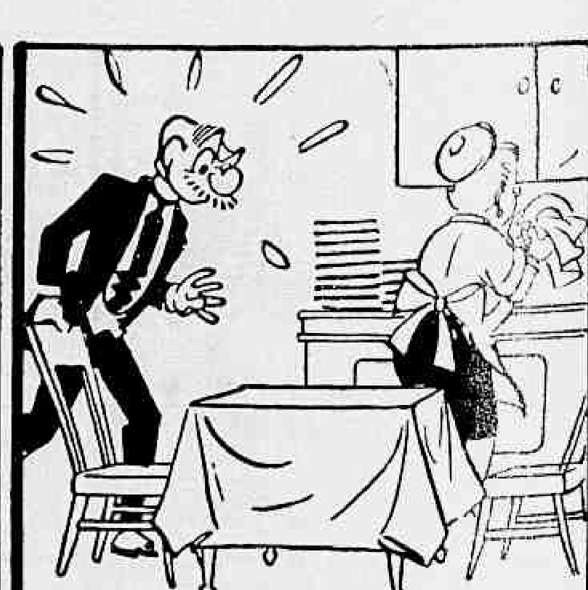
— Não! Como poderia fazê-lo, pois, como sabes, já adquiri fama de "estrela"? Não posso mais abandonar agora.

ÊLE É DE ENCHER...









A vida no lar

COISAS QUE SOBRAM NO NO VERÃO

As almofadas, cortinas e reposteiros são objetos de ornamentação em uma casa, algumas vêzes úteis, mas que, no verão, constituem material indesejável.

Concorrem demasiado para que a sensação de calor seja mais acentuada. Por êste motivo, é de bom acêrto retirá-los no princípio da estação, podendo até aproveitar-se a oportunidade para mandá-los limpar e guardar até que apareça o inverno.

DESCANSAR OU ESGOTAR-SE

A maioria das pessoas que saem a veranear para descansar geralmente querem aproveitar tanto e tão bem o tempo que regressam ao centro mais cansados que descansados.

De oito a dez horas de sono são indispensáveis, se não querem sentir-se como um relógio cuja corda se está acabando.

Não devem esquecer que muitas energias obtêm de refeições feitas às horas mais bem indicadas e realizadas com sossêgo, passeios regulares a pé entre o sol e a sombra da vegetação e irrigarem o corpo com água fresca, sendo tudo isto feito livre o pensamento de quaisquer preocupações. Desta forma a vida no lar se reinicia valorosamente.

JÓIAS, COMPLEMENTO DE VESTUÁRIO

"Jóias para a roupa" é uma expressão que entrou em nosso vocabulário há muito pouco tempo, que, em si mesma, indica uma tendência estabelecida pela moda.

A expressão abarca uma quantidade de clipes, broches, colares, gargantilhas e pulseiras, desenhadas mais para a roupa que para a pessoa. Estas fantasias não necessitam chegar a ser jóias; podem, pelo contrário, ser fabulosamente valiosas ou não representar mais que a boa mão de obra que a modelou. Estão destinadas a complementar o conjunto, realçando o tecido ou a côr, acentuando a própria linha da roupa.



Para a pele delicada do bebê, só há Talco Johnson!

Tanto seguindo o conselho de médicos, maternidades, enfermeiras, como no uso diário, a mamãe logo comprovou: para obter proteção contra assaduras, brotoejas e irritações na epiderme infantil, nada se compara ao puro, suave e boratado Talco Johnson para Crianças.



8.766

Use o melhor – produtos Johnson para Crianças

ÓLEO • SABONETE • CREME • FRALDAS

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

Interessam-se as Indústrias em construir casas para

A QUESTÃO DA ESCOLHA DO TIPO IDEAL DE CASA — CONSTRUÇÕES ECONÔMICAS, MAS PREENCENDO OS REQUISITOS ESSENCIAIS DE COMODIDADE — BAIRROS DE TRABALHADORES, PRÓXIMOS DAS FÁBRICAS

REPORTAGEM DE IRVING DREW

REPORTAGEM DE IRVING DREW — ESPECIAL PARA "JORNAL DAS MOÇAS".

O problema da construção das casas pequenas, para famílias reduzidas, e das casas maiores, para famílias numerosas, constitui hoje um dos problemas mais importantes da Europa. A maioria das cidades, na França, na Inglaterra, na Escocia e em outros países, não tem possibilidades de fornecer habitação ao número crescente dos habitantes.

Para os que têm recursos financeiros, isso não constitui problema: podem comprar terreno e construir a casa que melhor lhes parecer. Mas a maioria do povo não tem essas possibilidades e o aumento do custo da vida, e elevação dos preços dos terrenos e das obras de construção, afastam cada vez mais o dia em que a casa própria seja um sonho realizado.

FINANCIAMENTO DE CONSTRUÇÕES

Nessas condições, o financiamento, a organização dos créditos para construção da casa própria, está na ordem do dia dos problemas atuais na Europa. Em quase todos os países existem organizações especiais, que têm por finalidade facilitar a construção de casas. A primeira questão a resolver, para essas organizações, foi escolher o tipo ideal de casa que reunisse tôdas as comodidades necessárias para seus futuros moradores, ao mesmo tempo que pudesse ser construida com a maior economia de tempo, de material e de mão de obra.

Não foi fácil a solução, pois um, dos ou três tipos estandardizados de casa não poderiam resolver todos os problemas criados pela situação da família daqueles aos quais se destinam.

TIPOS DE CASAS

Se uma casa composta de dois quartos serve para um casal, atualmente, ela já não corresponderá às necessidades de seus moradores quando vierem os filhos. Assim, também, a instalação de famílias que têm filhos em casas de muitos andares não é aconselhavel, em razão mesmo da necessidade que têm as crianças de ar livre para se divertir e das dificuldades de instalação de elevadores.

Foram, então, estabelecidos esquemas para se saber de que número de aposentos cada família tem necessidade de ocupar, de acordo com cada caso. Se, antes da guerra, as casas de três quartos eram convenientes para quatro pessoas, as de quatro quartos para seis pessoas, e as de cinco quartos para oito pessoas, julga-se atualmente que êsse número é insuficiente. Ao mesmo tempo, há que atender ao preço da casa.

Na França e na Inglaterra, indica-se como ideal: um apartamento de dois aposentos para duas pessoas; de três para três ou quatro pessoas (seis, se houver duas crianças); de quatro, para cinco ou seis pessoas.



O NOVO TIPO DE CASA PROPOSTO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE DA INGLATERRA É QUASE TODO EM AÇO A EXPERIÊNCIA DEMONSTROU GRANDE ECONOMIA DE TEMPO E DE MATERIAL NA CONSTRUÇÃO

operários

No caso de familias com muitas crianças, aconselha-se colocar duas ou três crianças em cada quarto, deixando, se possível, o living livre de camas. Nesses casos, os quartos em que dormem duas ou três crianças devem ter a cubagem de ar suficiente para garantir uma boa respiração.

Se os solteiros e casais sem filhos podem, fàcilmente, viver em prédios de apartamentos, no caso de famílias com crianças as casas com espaço para jardim, ou quintal, são mais aconselháveis.

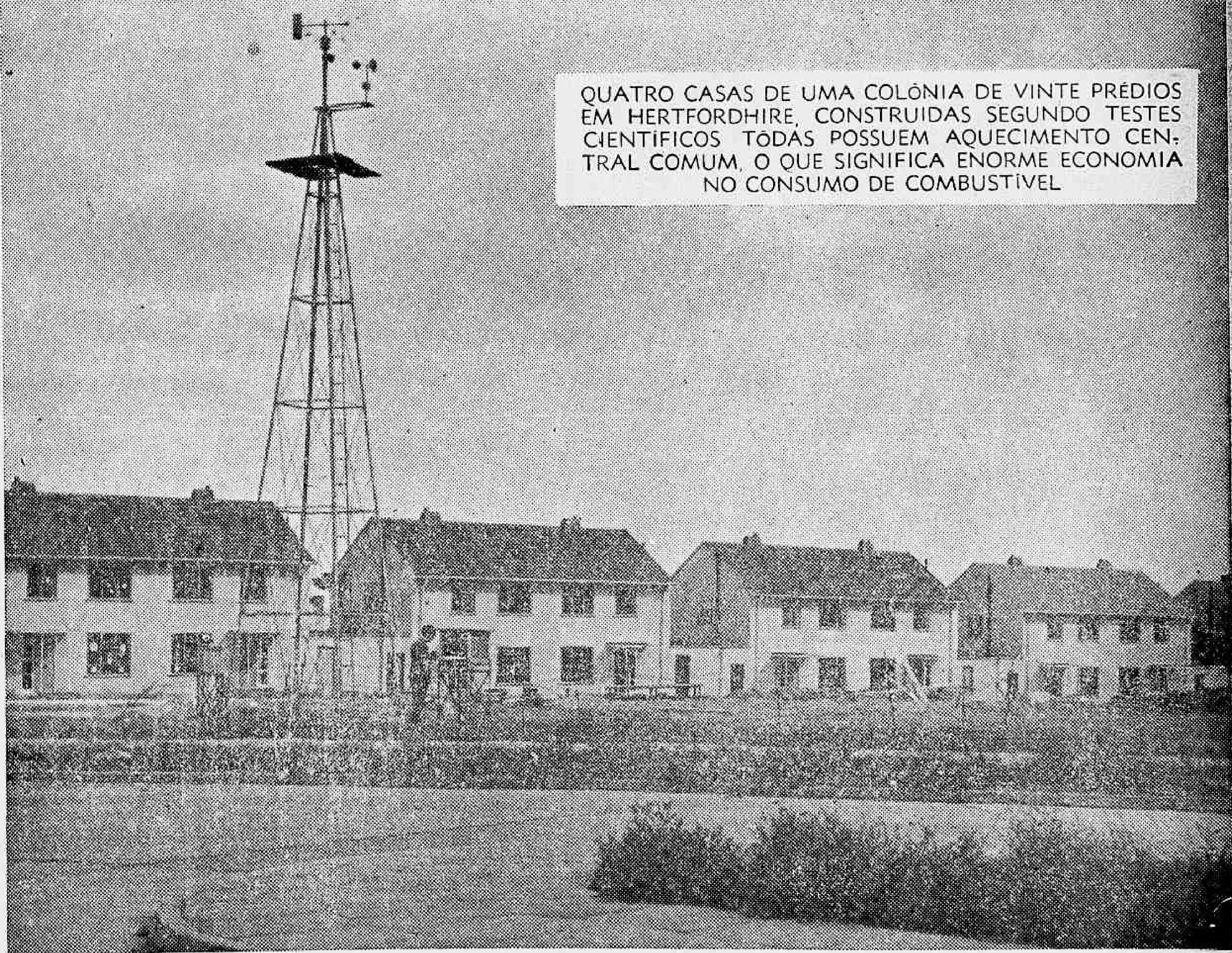
Foram, também, estabelecidos planos de construção de casas pequenas, térreas, as quais, aumentando a família, podem suportar a construção de um andar superior, a preços acessíveis.

CASAS PARA OPERÁRIOS

A realização dêsse plano encontra, naturalmente, dificuldades fianceiras, Observa-se, porém, um fenomeno curioso: a indústria, para atrair operários, interessa-se muito pela construção dessas casas. A penúria de habitações nos centros industriais obrigou numerosos operários a alugar quartos ou apartamentos longe das fábricas, muitas vêzes em pontos extremos da cidade. Nem mesmo um sistema de transporte ideal poderia resolver o problema; em muitas fábricas, observou-se que muitos operários chegavam ao serviço já cansados da viagem. Calculou-se que o operário perde de duas a três horas por dia sòmente em transporte. Principalmente durante a guerra, quando os bombardeios aéreos entravavam os transportes, a situação se agravou.

(*Conclui na pág.* 61)


TIPO "STANDARD" DE CASA EM CONSTRUÇÃO PARA DUAS FAMÍLIAS NA INGLATERRA


QUATRO CASAS DE UMA COLÔNIA DE VINTE PRÉDIOS EM HERTFORDHIRE, CONSTRUIDAS SEGUNDO TESTES CIENTÍFICOS TÔDAS POSSUEM AQUECIMENTO CENTRAL COMUM, O QUE SIGNIFICA ENORME ECONOMIA NO CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

Para a elegância masculina

MATERIAL NECESSÁRIO — 200 gramas de lã azul marinho; 150 gramas de lã branca; agulhas de 2 1/2 milímetros. (Homem, talhe médio).

PONTOS EMPREGADOS — Jérsei) 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avêsso. — Gaitas 1/1) 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avêsso.

EXEMPLO — 20 malhas = 7 centímetros; 20 carreiras = 6 centímetros.





EXECUÇÃO

FRENTE — Montar 140 m. com a lã branca, tric. 7 cm. de gaitas 1/1. Tomar a lã azul e tric. em listras (para que a lã não passe sob o trab., tomar 1 bola de lã por tira).

1ª carreira — ★ 12 m. azuis, 5 m. brancas ★ despachar as tiras sôbre a esq. do trab. de 1 m. cada 4 cars. Aum. 1 m. de cada lado, cada 10 cars. (10 vêzes). A 27 cm. após às gaitas, formar as cavas. Dir. de cada lado, cada 2 cars., 5 m., 4 m., 3 m., 2 m. (2 vêzes), 1 m. (4 vêzes), depois aum. de cada lado 1 m. cada 10 cars. (10 vêzes). A 34 cm. após às gaitas, separar o trab. em dois e terminar cada lado separadamente: der. (lado po pescoço) 1 m. cada 4 cars. (11 vêzes) e 1 m. cada 3 cars. (12 vêzes). A 49 cm. após às gaitas, der. em 12 vêzes as m. da espádua, terminar o outro lado de igual modo.

COSTAS — O mesmo trabalho que na frente, mas em jérsei liso azul e sem pescoço. A 49 cm. após às gaitas, der. 42 m. no meio do trab. e terminar cada lado separadamente.

TIRA DO PESCOÇO — Montar 66 m. com a lã branca, tric. 2 1/ cm. em gaitas 1/1, der. as 46 m. do meio, depois tric. separadambente em gaitas 1/1 as 10 m. de cada extremidade durante 21 cm. Para formar a ponta, der. 1 m. cada 2 cars. (lado interior do pescoço).

TIRA DAS CAVAS — Montar 10 m. com a lã branca, tric. 50 cm. em gaitas 1/1. Der. as m. Fazer 1 outra tira igual.

MONTAGEM — Passar com pano úmido. Assentar costas e frentes pelas costuras de 1/2 cm. Fixar as tiras do pescoço e das cavas no pulôver por um ponto de bainha

RUINAS...

GEO WILLIAM

Hoje somos apenas ruinas! — sentenciou o velho, batendo na palma da mão o fornilho do cachimbo apagado. — Somos apenas ruinas onde os curiosos podem espreitar, quiçá com sentimento de respeito pelo passado, na esperança de vislumbrarem algo...

Seguiu-se profundo silêncio. A fisionomia severa do ancião, tôda sulcada pelas rugas, como mapa em relêvo, recortava-se ao revérbero do fogo aceso na ampla lareira. Grossos troncos queimavam e o cheiro capitoso da resina enchia o ambiente. Lá fora, o vento uivava com fôrça redobrada e as primeiras neves turbilhonavam de permeio, incrustando-se alguns flocos nos vidros das janelas pregados pela fôrça brutal da ventania.

— Já vão longe os tempos em que percorríamos de leste a oeste, de norte a sul, as pradarias. Nessa época de glórias, nessa quadra heróica, bastava-nos um bom rifle, um bom coração e as pernas de aço dos nossos cavalos. Não tínhamos horizontes, não tínhamos lar, não tínhamos família. Livres como o vento! Hoje, somos apenas ruinas dêsse passado que escreveu capítulos de epopéia...

Carregou o velho seu cachimbo. Acendeu-o calmamente, chupando com fôrça as primeiras baforadas. Depois, acomodando-se mais fundo na poltrona, reatou a narrativa:

— Eu era "boy-scout" do Forte Yuaman. Havia milhões de búfalos, havia centenas de milhares de peles vermelhas. Havia gente de fígado que sulcava as pradarias, tentando fixar-se em territórios que estavam sendo devassados. Gente que pagou caríssimo a audácia. Mas gente que soube vencer através dos imensos sacrifícios! Certa vez, soubemos, lá no Forte, que grande caravana vinha bordejando o caniar, após ter galgado e atravessado as Montanhas Rochosas, fato êsse que por si só dizia da fibra dêsse pessoal. O comandante do Forte, major Williamson, mandou que eu me dirigisse ao encontro dessa multidão, a fim de guiá-la. Deu-me como escolta doze cavalarianos. Foi ao romper de linda madrugada que saimos em cavalgada, sentindo o confôrto, na coxa direita, da protuberância da Winchester e, nos flancos, o pêso suave dos dois 45. Cavalgamos dias. Ao longo do percurso, notamos sinais preocupantes de passagem de índios. Pelos rastros, identifiquei-os: sioux! Pela direção, adivinhei-lhe o rumo: a caravana que penetrava lentamente. E na caravana havia mulheres, crianças, jóvens e velhos...

* * *

FOI a fumaça que se elevava atrás de uma colina que nos deu a certeza de que tínhamos chegado demasiadamente tarde. Realmente, ao galgarmos o topo da elevação, sòmente vimos destroços. Corpos espalhados por todos os cantos, escalpelados, exibindo os horríveis ferimentos, ainda manando sangue. Carros queimados, mercadorias esparsas em todos os sentidos, cavalos mortos, cinzas, brasas... Os índios tinham destruido tudo com a furia que lhes era peculiar. Perambulamos dentro daqueles restos. Foi quando ouvi um gemido. Partia de baixo de vários corpos caidos nas mais bizarras posturas. Fui abrindo espaço, até que cheguei à menina chorosa. Um tiquinho de gente. Dois olhos como estrêlas que me fixaram apavorados e esperançados ao mesmo tempo. A única sobrevivente daquela matança. Levamo-la conosco. Eu carregava-a aconchegada ao meu peito, sentindo nascer em mim sentimento estranho. Comecei, desde então, a escravizar!

* * *

AMEI essa criança com tôda fôrça brutal de um selvático. Para vingar-lhe a morte dos pais, trucidei dezenas de índios. Ao regressar, mostrava-lhe as cabeleiras negras dos sioux, dos apaches, que eu sabia escalpelar magistralmente. Os anos foram se passando e a menininha tornou-se moça e eu mais velho. Um belo dia, encontrou a outra metade. Êsse cidadão que aí está!...

(Conclui na pág. 66)

Virginia Lane e uma estreia na T.V.



Aqui está um d

Foi uma noite s
T. V. Foi uma fe
oportunidade d
uma verdadeira
"sktches" cômic
bonitinha Virgi



A garôta do colégio público e o carrancudo professor. Ela fala em beijos. Resultado: nota 10





Virginia domina, impõe, é a generala que não dá confiança. Pedidos, heim? Pois sim, "barnabé".

lindos números do programa

—•—

acional. Estreou Virginia Lane na para o tele-espectador, que teve preciar um espetáculo diferente, ista teatral, ouvindo música e vendo bailados e a graciosa e bem Lane representando e cantando.



— Leio que o feijão vai baixar de preço e tu choras.
— Lógico! Sou dono de um armazem...





Almeidoca, Grijó Sobrinho e Raymundo Furtado. Êsses três sabem fazer rir o público.

DESENCANTO

CONTO DE PAUL BROWN

Ilustração de Goulart

ALVARO parou, hesitante, ante a porta do camarim e, instintívamente escutou. Mas os acordes da rumba que a orquestra acabava de iniciar impediam de ouvir o que se falava lá dentro, ou se havia alguém alí. Tirou um cigarro do bôlso para ganhar tempo, mas, em seguida, se envergonhou de sua timidez. Depois, reagiu:

— Ora, por que tenho que me envergonhar perante uma mocinha?

E, sem pensar mais, abriu a porta do camarim. Lucia estava sentada à sua penteadeira. Não se dignou voltar a cabeça; contentou-se em olhar Alvaro através do espêlho.

— Atuaste hoje maravilhosamente, querida!

— Obrigada, amor — respondeu ela, enquanto tirava suas longas pestanas postiças.

— Devolvo-te o cumprimento, Alvaro. Estás diferente... suponho que tens algo mais a dizer-me.

— É possível... tenho algumas idéias que creio não são nada novas para ti .

— Claro... Era preciso que eu fôsse cega e surda para não perceber o que pensavas...

Ela riu nervosamente, e seu riso parecia conter as lágrimas prestes a estalar. Por um momento, pareceu lutar contra seus sentimentos. Apertou os lábios e os dentes, depois levou as mãos ao rosto e começou a soluçar.

— Fazer uma coisa destas comigo... e com uma de minhas amigas... sempre acontece o mesmo...

— Uma amiga? Não exageres.

Ela ergueu a cabeça. Seu rímel deslizava entre as sombras das pestanas e ia marcando seu narizinho arrebitado.

— Não fui eu quem te apresentou a ela? Melhor teria sido atirar-me ao rio naquela noite fatal. Ah! Podes dizer que conduziste tudo com uma discreção assombrosa. Parabéns!

— Eu não fiz nada; foi Rosa quem...

— Quem te obriga a casar, não é?

Lucia riu de novo, mas com calma, e a voz um pouco rouca acrescentou:

— Uma mulher que podia ser tua mãe! Não me venhas dizer que tu a amas. Anda, sê franco ao menos uma vez na vida!

Êle estava fumando nervosamente, até que, por fim, deixou a ponta do cigarro no cinzeiro e, sem levantar os olhos, respondeu:

— Tu conheces a minha situação. Se não arranjar o dinheiro que preciso até o fim do mês...

— E ela é tão rica que possa pagar a tua dívida?

— Sim, é milionária. Possui um iate, duas residências magníficas...

— E não se contenta em ser apenas tua amante?

— Tive a má sorte de encontrá-la muito a miúde...

— Don Juan!

Até então, Alvaro ficara num canto do camarim. Avançou alguns passos em direção à jovem.

— Parece que te divertes com o que te estou contando. Avançou mais alguns passos e meteu as mãos nos bolsos de seu elegantíssimo smoking. Tirou lentamente um punhado de notas, que foi depositando em cima de uma mesinha cheia de cremes e perfumes. Ela via aquela atitude sem compreender.

— Que significa isto? — indagou.

— Foi Rosa quem exigiu que...

Sem deixar que êle terminasse a frase, com o dorso da mão, Lucia empurrou as notas que se espalharam pelo chão.

— Então foi ela quem exigiu! Isto é o cúmulo! Então imaginas que vou aceitar dinheiro desta... desta...

Acabava de quebrar um vidro de acetona. Um cheiro de bombom inglês invadiu o camarim.

— Não fiques nervosa. Não é dinheiro dela. Êste dinheiro é meu — respondeu Alvaro com dignidade.

— Teu? Mas se estás mais pobre que um rato.

— É possível; mas é que agora tenho crédito.

— Ah! Perdôa esqueci que você agora tem esperanças de ser milionário...

— É verdade... Apelei para a família... os amigos. Todavia, ainda tenho alguns.

— Então todo o mundo te atendeu?

— Bem... todos esperam ter a sua parte no negócio, compreendes?

Os olhos de Lucia refletiam uma grande dor; seus labios tremiam e foi com infinito cansaço que ela respondeu:

— Vai-te com ela, vai-te!

E, assim dizendo, ela apoiou a cabeça loura em cima da penteadeira e começou a chorar.

Alvaro não pode reprimir um suspiro de alívio. Nunca pensara que aquilo tudo terminaria tão bem. Esperava uma grande crise nervosa, mas ela chorava mansamente. Afastou-se na ponta dos pés, voltando os olhos para olhar pela última vez aquelas notas espalhadas pelo chão.

Lucia, quando se viu sòzinha, enxugou os olhos azuis com um lencinho de renda. Penteou os belos cabelos louros e depois se abaixou para apanhar o dinheiro. Sorriu ao ver que era uma soma avultada. E entre dentes, murmurou:

— Mas eu valho ainda mais...

Pouco depois, quando Rosa entrou no camarim, Lucia acabava de recolher do chão a última nota. Sôbre a penteadeira, havia uma pequena maleta de couro aberta.

As duas mulheres não perderam tempo com palavras vãs. Lucia fechou a mala, enfiou um tailleur de seda que lhe assentava maravilhosamente.

Quando terminou, lançou um último olhar ao espêlho, retocou o baton e sorriu para Rosa. A outra correspondeu e pegou na maleta.

— Tudo pronto?

— Sim...

O caminho estava deserto. Chegaram à porta de entrada e, silenciosamente, alcançaram a saida de emergência que dava diretamente para a rua. Lucia abriu a porta e ficou esperando a companheira.

— Vem depressa, mamãe, senão perderemos o avião para a California.

A outra apressou o passo e falou:

— Ainda bem que enganamos aquêle "trouxa". Enguliu direitinho que eu era milionária. Ah! Ah!

Eram uma dupla de chantagistas...



Seja a sua própria manicura

UMA das coisas essenciais para a beleza feminina é o cuidado das mãos e das unhas. Sabendo disso, a "estrêla" cinematográfica Phillis Kirk reserva sempre um dia na semana para cuidar de suas extremidades. Entre êstes cuidados, figura o de passar diàriamente nas mãos uma loção especial para amaciá-las e conservá-las sempre alvas. Eis aqui alguns conselhos, neste sentido, que você poderá aproveitar.



O primeiro passo para o cuidado de umas bonitas unhas é retirar o antigo esmalte com um removedor oleoso.



Mergulhar as mãos em água morna e um pouco de sabão dissolvido suaviza a cutícula e ajuda a limpar bem as unhas.



Depois, então, como Phillis faz na fotografia acima, enxugue bem as unhas com uma toalha macia, empurrando com a ponta da unha o excesso da cutícula.



Com um pauzinho de laranjeira apropriado, limpe por baixo das unhas e puxe para cima a cutícula.



Depois, então, aplique um pouco de creme para amaciar as mãos e adelgaçar a cutícula. Espalhe bem e deixe a pele absorver todo o creme.



Uma boa tesoura de unha ou um alicate são indispensáveis para cortar as unhas e a cutícula.

Depois, então, é chegada a vez de aplicar o esmalte incolor para dar maior realce ao brilho do esmalte colorido. Aconselhamos usar um bom esmalte, porque isto também influi para o bom êxito de sua beleza.





Sôbre êste esmalte incolor, passe uma leve camada de esmalte base. Se quiser, pode usar, também, apenas o esmalte incolor.



Quando esta base estiver completamente sêca, aplique duas camadas do esmalte na côr que prefere. E' importante que cada camada seque bem.



Para a contínua proteção da unha, aplique, então, uma camada de óleo secativo, o que completará o cuidado de suas unhas, tornando-as fortes e bonitas.



Se desejar, pode passar o lápis branco apropriado sob as unhas, o que lhes emprestará maior realce, dando-lhe um tom de distinção.

Alegre e Saudável

em todos os dias do mês



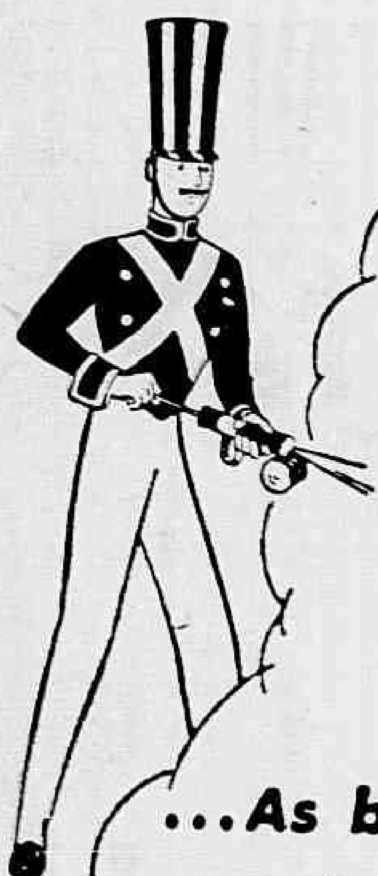
A senhora poderá também realizar o sonho de tôdas as mulheres... conservar-se alegre, saudável e bem disposta, *mesmo* naqueles dias difíceis. Inicie agora o seu tratamento com *Eugynol*, um preparado científico, à base de ervas brasileiras. *Eugynol* faz desaparecerem as cólicas, dores de cabeça, tonturas e outros incômodos, afastando os dias negativos.

- **Tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo as inflamações e congestões.**
- **Evita olheiras, panos e manchas no rosto.**
- **Tem paladar agradável, tomando-se em gotas.**
- **É mais econômico, pois um vidro dura todo o mês.**



EUGYNOL

- O regulador perfeito

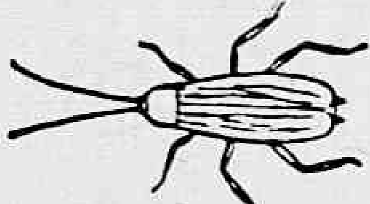


Super **FLIT**

protege o seu lar

porque...

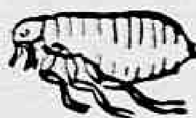
...As baratas



MORREM

com o DDT, Clordana e os Tiocianatos que SUPER FLIT contém!

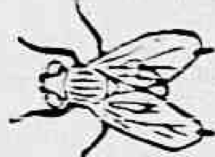
...As pulgas



MORREM

com o DDT e Tiocianatos que SUPER FLIT contém!

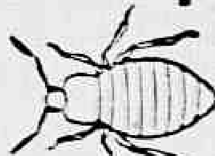
...As moscas



MORREM

pelo Piretro e Rotenona que SUPER FLIT contém!

...Os percevejos



MORREM

com os Tiocianatos que SUPER FLIT contém!

...Os mosquitos



MORREM

com o DDT, Piretro e Rotenona que SUPER FLIT contém!

Use, pois,



Super **FLIT**

o único inseticida que reune 5 inseticidas num só!

Super Flit mantém sua poderosa fórmula original!

— Com **SUPER FLIT** *nenhum inseto se acostuma!*

NUMEROLOGIA

464 — *Princezinha (Minas Gerais)* — Noto que a consulente possui temperamento audaz, idéias progressistas senso de justiça, vaidade, gosto por perfumes fortes. Sua *personalidade* revela: inteligência bastante esclarecida, fertilidade de imaginação, gôsto para música e poesias.

465 — *Rosa do Sul (São Paulo)* — Os números 2 e 7 representam sua *Individualidade*, assegurando-lhe: firmeza de atitudes, sensibilidade, habilidade manual bem orientada, gôsto poético. A *Personalidade* revela: disposição amável, espírito elevado e imaginação criadora.

466 — *Celita (R. Janeiro)* — Noto, em primeiro plano, que sua *Personalidade* está sob a influência de números benéficos. Possui sensibilidade, firmeza de decisões, senso de auto-critica e disposição amável. Procure usar, como talismã uma pedra azul. O estudo da *Individualidade* deixa ver: generosidade, amor ao lar e ao luxo.

467 — *Maria do Mar (Baía)* — Encontro os números 2 e 3 influenciando sua *Individualidade*. Possui natureza bondosa, gênio pacífico, porém, e n é r g i c o nos momentos necessários. Há sinais de que sofrerá perturbações do aparelho respiratório. O estudo da *Personalidade* revela: gôsto artístico, franqueza e inteligência.

468 — *Urania (M. Gerais)* — Pelas vibrações sonoras encontradas em seu nome, noto que possui natureza afetuosa, alegria irradiante, prazer pelas viagens e gôsto por poesias. No estudo da *Personalidade*, noto: inteligência mas sem o devido cultivo, idéias adiantadas boa memória e firmeza de atitudes .

469 — *Doidinha... (Dto. Federal)* — Vejo que a consulente possui gênio afável, delicadeza de sentimentos, exatidão nas afirmativas e grande fôrça de vontade. Sua *Personalidade*, já bem definida, revela: inteligência bem cultivada, imaginação criadora, gôsto por música e poesias.

470 — *Rosi (São Paulo)* — Bastante harmoniosa a combinação dos números em seu nome. No estudo feito na sua *Personalidade*, vejo que possui temperamento calmo, refletindo, sensibilidade e grandes planos para o futuro. A *Síntese*, além de o confirmar, acrescenta: espírito religioso e superstição.

471 — *Paulistinha (Santos)* — Noto que a consulente possui natureza combativa, disposição alegre e senso de responsabilidade. Os números 5 e 7 representam sua *Personalidade* e lhe auguram: coração generoso, senso de economia, idéias novas, boa intuição, imaginação fértil. A *Síntese* nada tem a acrescentar.

472 — *Flor de Neve (Rio de Janeiro)* — Pelo estudo efetuado, noto que sua *Personalidade* está sob a influência de números harmoniosos. Vejo que possui gênio franco, decisões rápidas, assimilação pronta dos problemas e inteligência bem orientada. Os números 5 e 7 representam sua *Individualidade*, dando-lhe: generosidade e boa mmória.

473 — *Altair (Belo Horizonte)* — As vibrações numéricas contidas em seu nome revelam: *Personalidade* definida com sinais claros de boa intuição, percepção aguda, habilidade manual, idéias progressistas, disposição simpática. Sua *Individualidade* deixa ve: amor ao trabalho, gôsto artístico, misticismo, inteligência bem orientada.

474 — *Querida (R. Janeiro)* — Agradável a combinação de números e letras em seu nome. Pelo estudo da *Personalidade*, noto que a consulente possui natureza vibrante, amor à vida ao ar livre, às viagens e às roupas vistosas. Sua *Individualidade* revela: Inteligência lúcida, imaginação fértil, habilidade bem orientada, senso de lógica e de responsabilidade. A *Síntese* confirma e acrescenta: êxitos no futuro.

Pitágoras II



Vestido de tafetá shantung liso, criação Jonathan Logan, ornamentado de dois botões flor fixando o largo viés do decote nos ombros caprichosamente drapeados. Largos punhos virados. O modêlo, que atrai irresistìvelmente pela sua beleza, é fechado por uma carreira de botões forrados que se prolonga sôbre a saia ampla na barra.

BLUSAS E CALÇA



515) Blusa de flanela limão recortada no fechamento por duas tiras de pregas horizontais. • 516) Blusa de flanela cinza guarnecida de bolsos irregulares. Mangas cingidas nos punhos. • 517) Blusa de jérsei amêndoa guarnecida de dupla gola e punhos de tricô em ponto de gaitas. • 518) Tailleur de tweed bége guarnecido de bolsos com reverso contornados de um viés. • 519) Blusão de drap branco impermeabilizado fechado por meio de botões. Reverso nos bolsos. • 520) Calça de tweed cinza ideal para ser usada com um chandail branco. • *Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.*

SAIBA ESCOLHER



521) Vestido chemisier de lã verde mar guarnecido de grupos de pregas partindo de uma grande pala. • 522) Vestido de surah champanha abotoado em linha diagonal. Movimento drapeado entrelaçado sobre um lado. • 523) Vestido de jérsei arocira guarnecido de uma tira de tricô em ponto de gaitas marrom. • 524) Vestido de jérsei fôlha morta cuja saia é montada franzida sôbre uma pala nos quadris. • 525) Costume de lã finamente quadriculado bége e marrom ornamentado de gola e punhos de otamã branco. • 526) Vestido de fina lã escocesa adornado de uma pequena gola de linho branco. Saia formando godês. • 527) Vestido tailleur de drap claro guarnecido de bolsos cujos reversos formam basque. *Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.*



O seu mantô

415) Vestido de flanela azul marinho, corte estreito, entrelaçado na gola sôbre um lado. Fechamento irregular.

416) Paleto de ratina grená guarnecido de casas e botões. Contôrno da gola prosseguindo num recorte.

417) Mantô de lã branca abotoado nos reversos da gola e dos bolsos. Pala nas costas.

418) Vestido de flanela azul safira irregularmente abotoado. Duplo reverso de bolsos.

419) Ensemble de lã limão cujo paletó, de linha inédita, é guarnecido de grandes punhos. Recortes tomando o reverso dos bolsos.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas, 66

A mulher mais gorda que já existiu no mundo foi Miles Dordem, do Tenneesse, Estados Unidos da América do Norte, a qual pesava quinhentos quilos.

É necessário aprender a fazer o entusiasmo quando já se passou da linha dos quarenta, não fazendo tôdas as coisas que se faziam quando jóvens.



ADELE SIMPSON — Simples, mas elegante ensemble de seda branca e seda estampada cujo casaco, inteiramente aberto na frente, é guarnecido de um bôlso fendido sôbre os lados. Foto Carlot especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

DAVID CRISTAL

Costume de pura lã fechado por três botões sob a gola tailleur. Punhos virados. Bolsos funil aplicados. Saia direita.





FRANKLIN SIMON - Vestido de shantung abotoado na frente. Gola e punhos virados. Movimento drapeado. Cinto de veludo negro. Pregas soleil na frente da saia. Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS

Os edifícios mais altos que o homem possa construir são diminutas construções em comparação com o que as formigas constroem, isto, todavia, dentro das devidas proporções.

O pão e o vinho da última ceia não foram meramente uma comida simbólica, pois podemos considerar que era a comida comum que se oferecia aos homens nas condições usuais do antigo mundo.

Os indivíduos que mais se resfriam são justamente os que mais mêdo tem do ar e do vento, porque, assim, o organismo perde a capacidade de se defender das mudanças bruscas da temperatura.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA CEM POR CENTO FAMILIAR.

TAFETÁ E VELUDO — Ensemble de tafetá e veludo negros fechado por três minúsculos botões no pequeno bolero arredondado. Os punhos do bolero são do próprio veludo da blusa. Saia bufante montada franzida.



Vestido sem mangas de tafetá brilhante caprichosamente franzido. Fechamento por meio de botões. Largo cinto prolongando a silhueta. Saia bufante compondo godês. Fotos Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

O interêsse fala tôdas as linguas e representa todos os papeis, mesmo o do desinterêsse.

Os interêsses particulares fazem com que facilmente se esqueçam os que são públicos.

Não compre um sapato que lhe incomoda julgando que o mesmo se tornará melhor depois de usá-lo.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.



DOROTHY KORBY — Suéter de jérsei de lã negro bordado de pérolas no decote oval, saia de tafetá branco brilhante inteiramente adornada de pequenas franjas negras. Largura na barra da saia.

SHIRLEY LEE — Vestido sem mangas de corduroy fechado por uma laçagem sôbre uma blusa de flanela quadriculada. Bôlso fendido sôbre os lados da saia direita. Fotos United Overseas Press especialmente para JORNAL DAS MOÇAS

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA FEITA PARA A MULHER NO LAR E NA SOCIEDADE.



HERBERT SONDHEIN — Costume de pura seda fechado por dupla carreira de botões. Decote original. Saia formando godês.

ROSS & LENTZ — Vestido de tweed guarnecido de botões disco de madrepérola em forma de pirâmide. Bôlso peitoral. Largura agrupada na barra da saia.

Fotos United Overseas Press especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A LIDER DAS REVISTAS FEMININAS.



MACY' S — Costume de lã ornamentado de uma gola de laize branca. Gravata borboleta de faie. Botões na frente. Saia formando godês. ★ Costume de lã guarnecido de um viés quadriculado na gola Peter Pã e na base do casaco abotoado. Punhos virados. Saia direita. Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



MACY' S — Vestido de flanela de lã inteiramente acolchoado e pespontado guarnecido de dupla carreira de botões no fechamento cruzado. Gola virada. Mangas 3/4. Godês na saia. ★ Costume de alpaca de seda ornamentado de piquê branco na gola e nos punhos virados e inteiramente abotoado na frente. Mangas 3/4. Largura na barra da saia. Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.

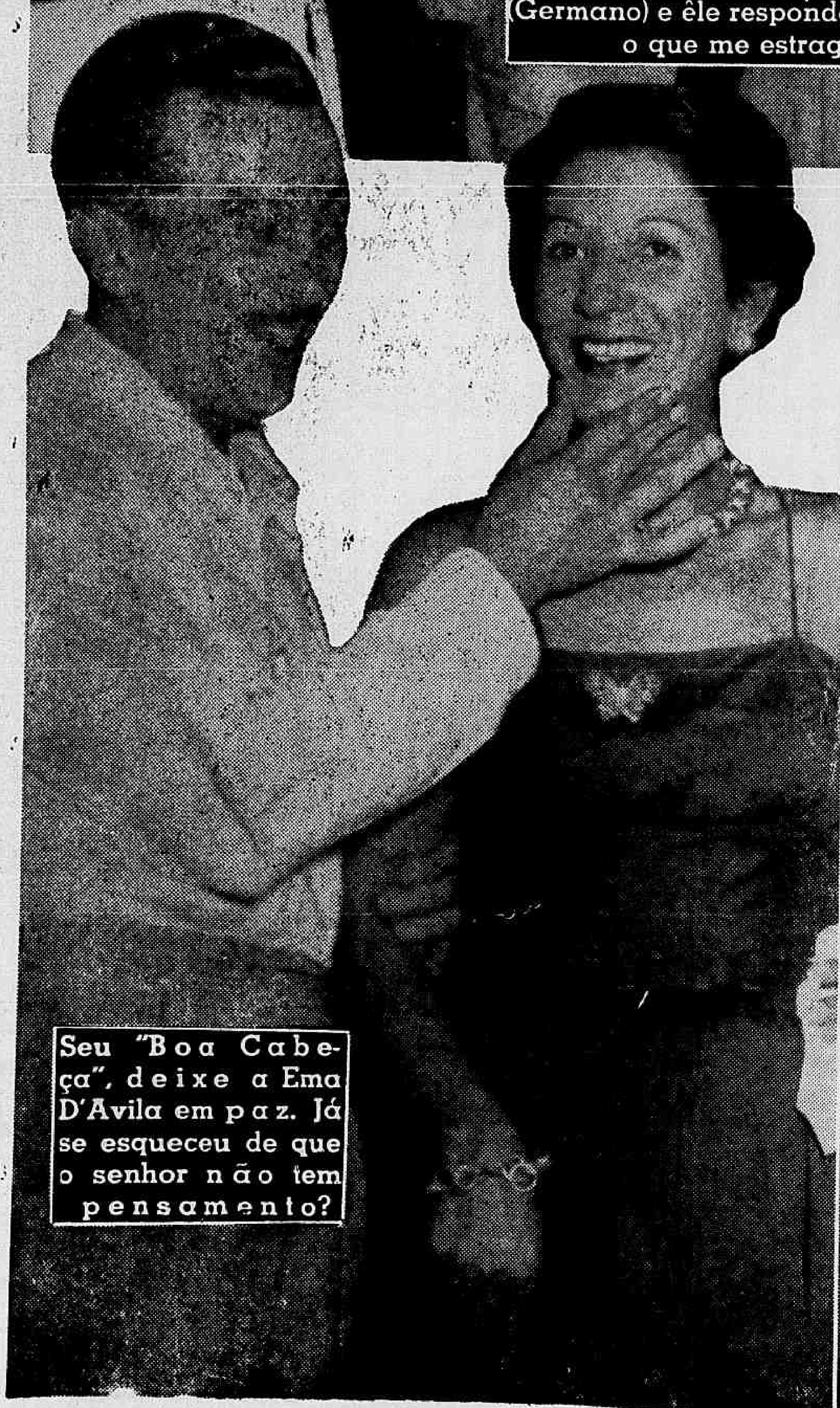
Hoje



Floriano Faissal esbraveja com o "Boa Cabeça" (Germano) e êle responde: — "Eu tenho boa cabeça; o que me estraga é o pensamento"



Nilza Magrassi distr... falsa viúva do jang... digos Zé Perneta (Fl...



Seu "Boa Cabeça", deixe a Ema D'Avila em paz. Já se esqueceu de que o senhor não tem pensamento?



André Villon e Elza Gomes assistem a uma cena do "Papagaio" (Navarro de Andrade) que vive a perguntar: — "Eu posso colaborar?"

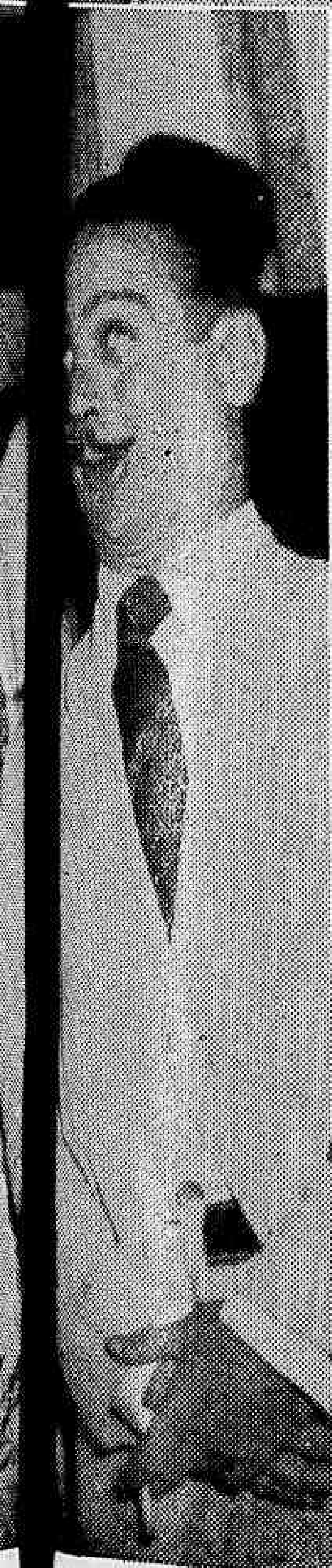
...tem Espetáculo!



...esmolas e carinhos para a ... (Ema D'Avila) falsos men... ...) e Zé Caolho (Wellington ...elho)



"Esta é de morte!" É uma cena entre Nilza Magrassi e Altivo Diniz





— Marretinha!... Marretinha!...
— Marreto, sim! (exclama o Brandão Filho) Marreto porque ninguém tem educação. Vão amolar o boi! Moleques! Seu... Bem, eu sou educado, por isso marreto.
— Marretinha!...
— Marreto, sim!



Uma

. . . é um novo programa que o "felicíssim[o] Max Nunes criou para a televisão e q[ue] tanto êxito vem alcançando



Doutor Badú, se os seus clientes lhe vissem assim! . . . Que o doutor representa bem, l[á] isso, r e p r e s e n t a . . .



Armando N a s c i-mento tem um vi-zinho (O t a v i o França) que não lhe dá "s o p a". Contou. . . tem lo-go a resposta . . .



Jacy Campos e a turma de "camera-men" e pianista, artistas de grandes méritos, mas desconhecidos do público. Ei-los num supremo esfôrço para identificar uma pulga

pulga na camisola



Qualquer esforcinho é um trabalhinho... Essa é a expressão que êsse cavalheiro tem para a senhora que deseja faça êle alguma coisa. E a frase pegou...



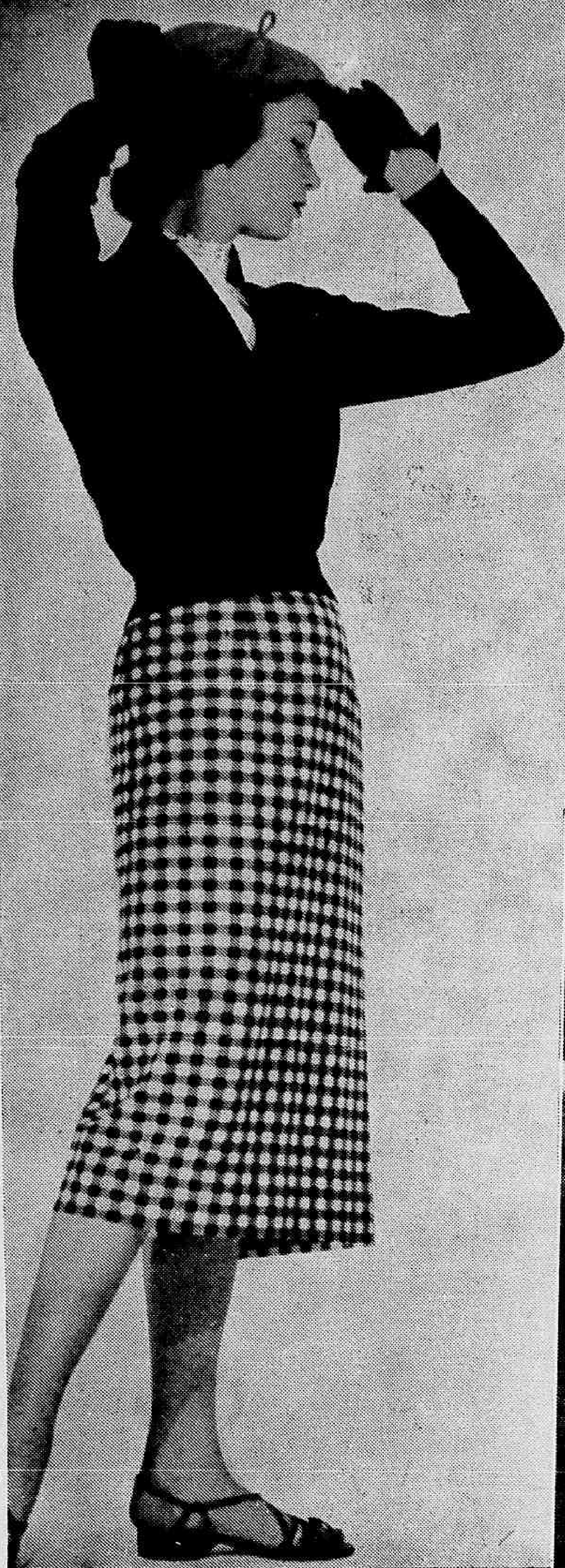
Se o senhor só ganha 4.000,000 cruzeiros e gasta 7.... Tem uma pulga na camisola. Se o senhor não anda muito direito e é apanhado em flagrante, que pulga na camisola o senhor tem! Para êsse, a luz faltou e nessa hora êle não tinha uma pulga. Tinha um pulgueiro...



Todos cantam. Cantam e desencantam, porque têm o prazer de cantar mal. Pelo volume de vozes, destacam-se João Celestino e Armando Nascimento



O alto do programa: Pèsinho pra frente, pèsinho pra trás. Chefe, olha a pena... ..Por ser "paulificante" é que se tornou interessante



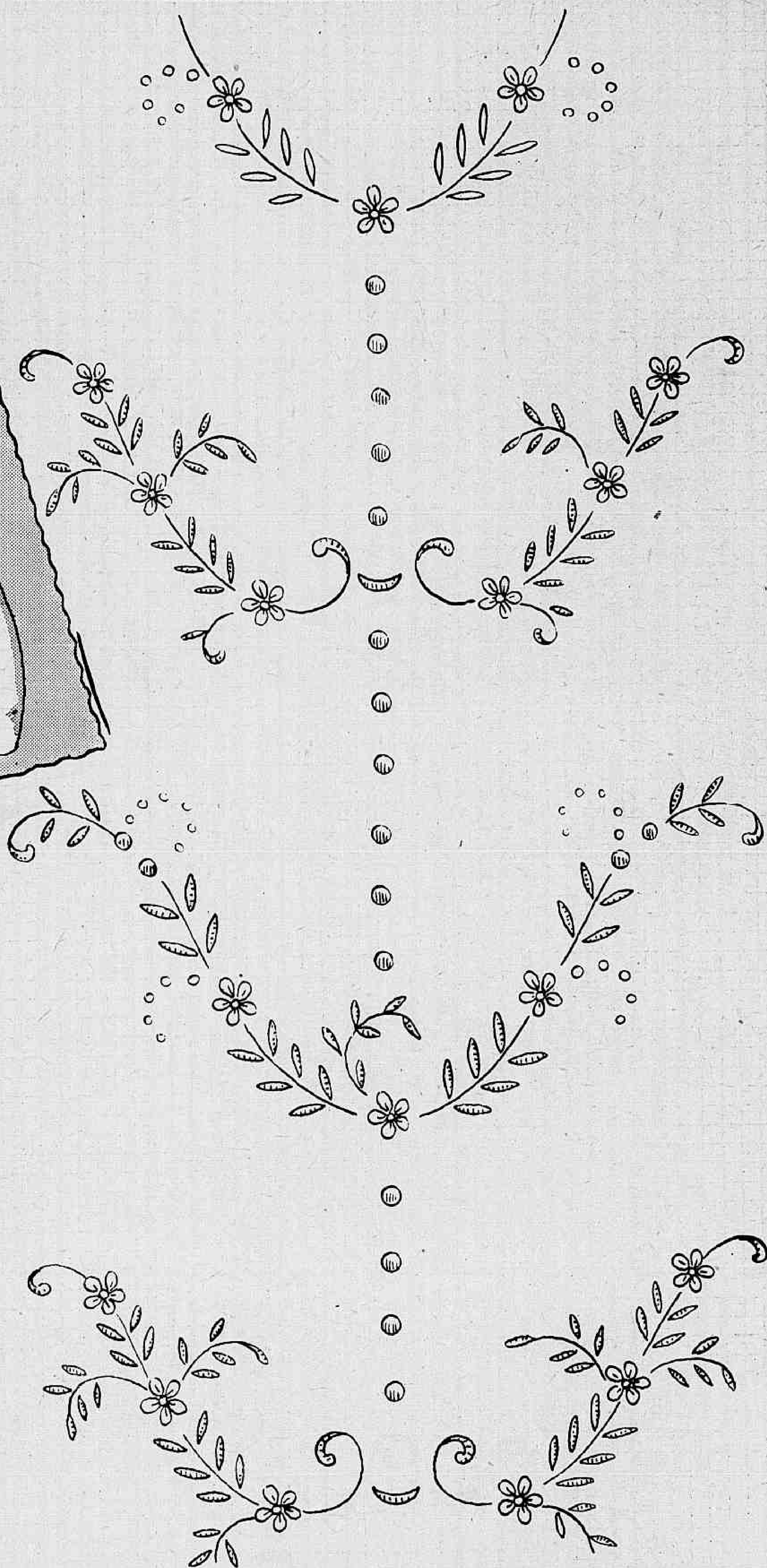


DE PARIS — Saia portefeuille de tecido quadriculado negro e branco e blusa de batista branco ornamentada de renda na gola. Cinto de couro negro envernizado sôbre a blusa. Boina de piquê verde cru combinando com as luvas. Sandálias recortadas. Foto Rapho especial para JORNAL DAS MOÇAS.

DE NEW YORK — Vestido de jérsei guarnecido de um viés na frente e virado em ponta na gola, criação Eastman. Mangas cingidas no cotovelo. "Macho" guarnecendo a frente da saia. Foto Carlot especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

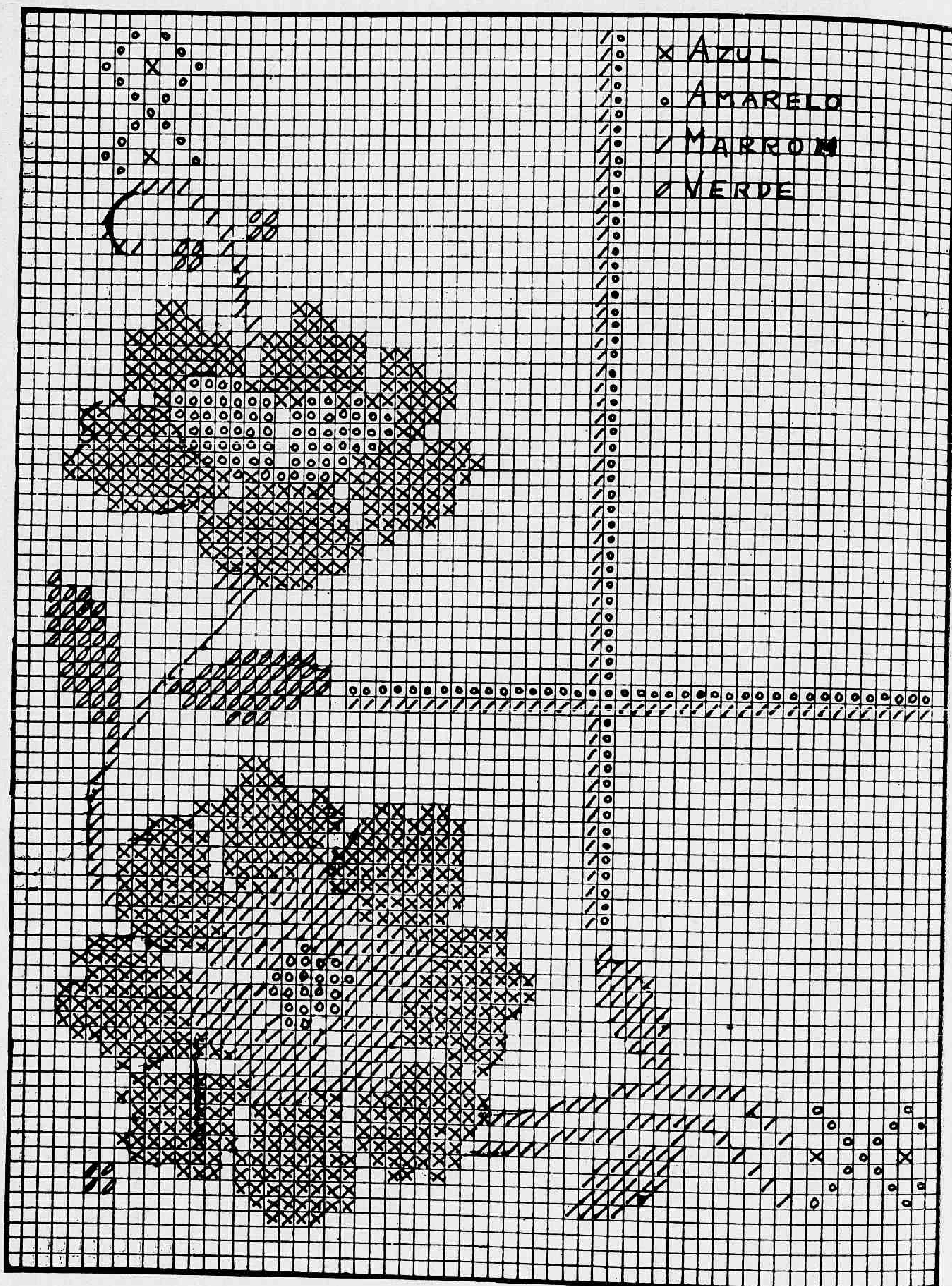
"JORNAL DAS MOÇAS" É A LIDER DAS REVISTAS FEMININAS.





CAMISOLINHA DE BEBÊ — Motivos florais bordados em ponto cheio com linha verde e rosa sôbre fundo de opala branca.

ACERTE O SEU RELÓGIO
PELA
RÁDIO RELÓGIO FEDERAL
1490 Kcs. DIA E NOITE NO AR



MOTIVO PARA JÔGO AMERICANO, PANO DE MÓVEL, ETC. — Trabalho bordado em ponto de cruz com linha das côres que o próprio desenho indica.

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBE

Comer bebendo é uma espiga, não faz sapos na barriga, mas retarda a digestão.

Combinação BORDADA

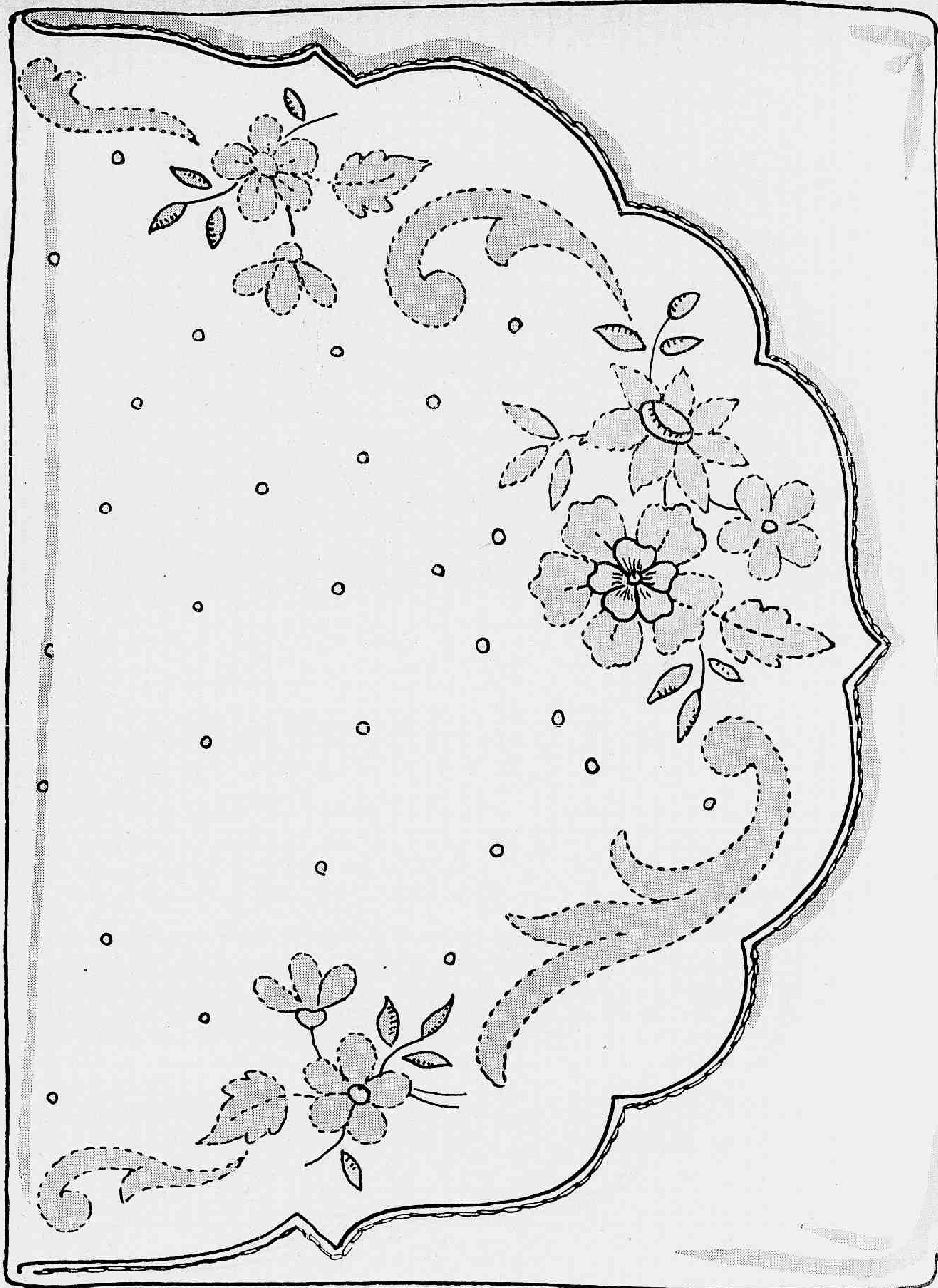


Trabalho de aplicação e bordado em ponto de crivo e ponto cheio sôbre tecido de crepe ou de cetim.

ARISTOLINO

INSUBSTITUIVEL PARA LAVAR A CABEÇA - ELIMINA A CASPA.

LABORATÓRIO FARMACEUTICO OLIVEIRA JUNIOR LTDA. - RIO



PORTA - GUARDANAPOS — Trabalho bordado em ponto de sombra e ponto cheio sôbre tecido de cambraia.

O planeta Mercúrio faz a volta ao Sol em menos tempo que qualquer outro planeta; nesse percurso gasta apenas oitenta e oito dias, o que quer dizer que o ano, em Mercúrio, é duas vezes e meia mais curto que na terra.

* * *

É sempre mais fácil degradar o que estiver elevado do que elevar o que é por natureza degradado.

CRESCER
ATÉ 16 cms.
EMAGRECER ou ENGORDAR
Em breve tempo com aparelhos americanos garantidos de terapia orto-mecanica. Resultados surprendentes em qualquer idade Referencias medicas. Maximo sigilo.
PEÇA CATALOGO ILUSTRADO GRATIS A
S. BERN Ltd. - Cx. Postal 9244 - S. PAULO

Uma das principais razões pelas quais tantas mulheres padecem dos pés é que são muito poucas as que param direito, umas crusam um pé sôbre o outro e algumas deixam cair todo o pêso do corpo sôbre uma perna; isto é mau para a silhueta, para o calçado e para os pés.

* * *

A melhor troca que se pode proporcionar ao dinheiro e a saúde.

SUPLEMENTO DO "JORNAL DAS MOÇAS" N.º 1975
DO DIA 23 DE ABRIL DE 1953

Phyllis Thaxter, popularíssima "estrela" cinematográfica da Warner, é quem figura na capa de **JORNAL DAS MOÇAS** de hoje exibindo um suéter de fino e puro tecido de lã fantasia com mangas 3/4 e gola chale, próprio para ser usado com qualquer saia.

Um confortável suéter, do qual Mme. Ottra Mary cortou o molde correspondente em quatro talhes diferentes, estampado neste Suplemento. Qualquer das nossas leitoras, dês que o queira, poderá, com suas próprias mãos, sem a menor dificuldade, e para isto basta sòmente obedecer o molde, confeccionar sem suéter perfeitamente igual ao que veste o busto de Phyllis Thaxter.

1

2

3

4

MANEQUIM 42
1- ½ frente blusa
2- „ costas „

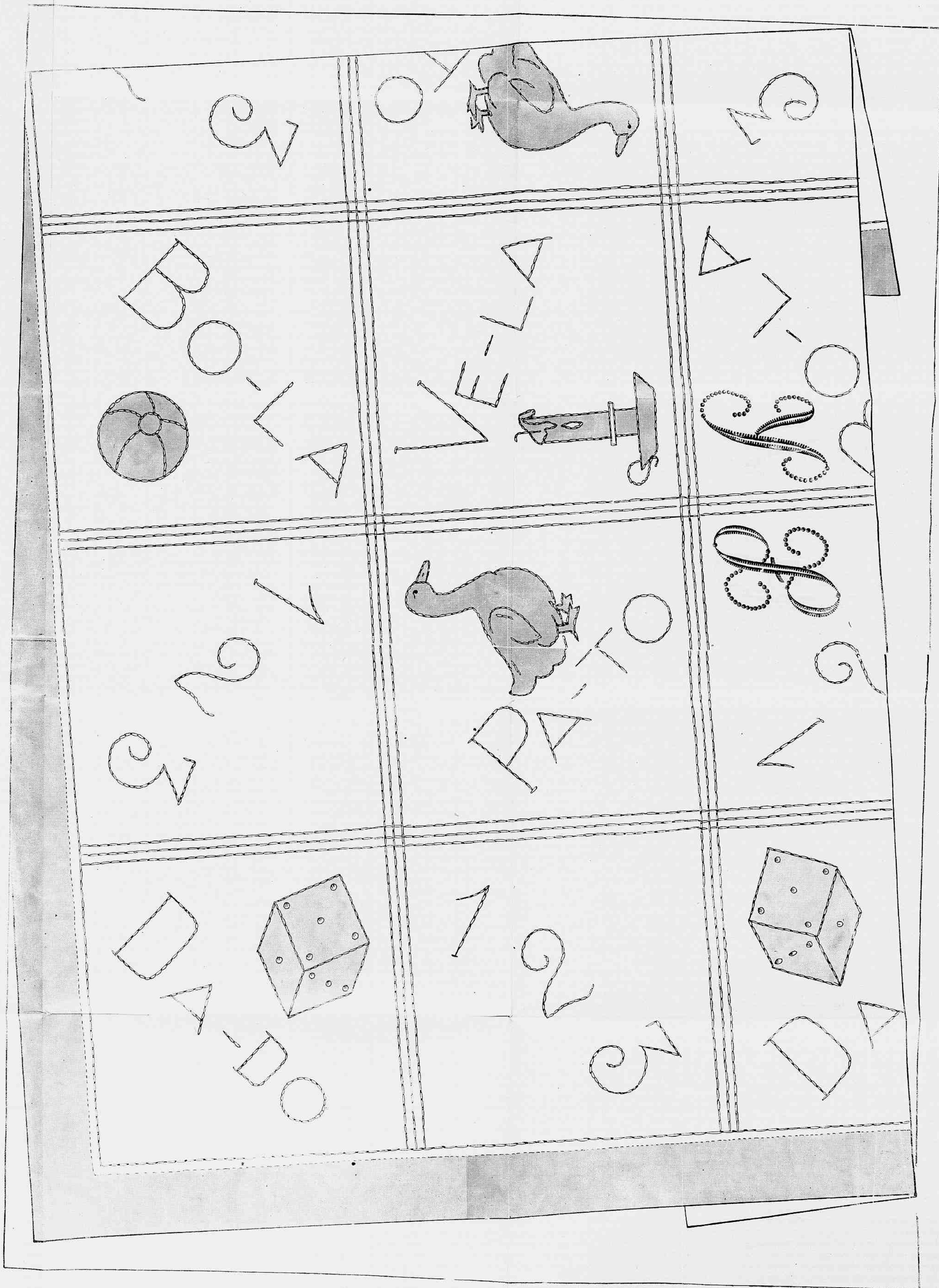
MANEQUIM 46
3- ½ frente blusa
4- „ costas „

IMPORTANTE — (4 moldes em 2) — Aqui apresentamos os talhes 42 e 46. Acrescentando-se 1 cm. em cada um deles, conseguiremos, respectivamente, os talhes 44 e 48.

Mme. Ottra Mary.
DIRETORA DA
ESCOLA REGIS
Ensina corte e costura por método próprio [illegible] perfeito. Confere diploma no fim do curso. Anexo um atelier [illegible] aperfeiçoamento das alunas para contra-mestras.
AVENIDA MEM DE SÁ, 289 [illegible]
Filial: RUA CAMBUI, 154 - FREGUESIA - ILHA DO [illegible]

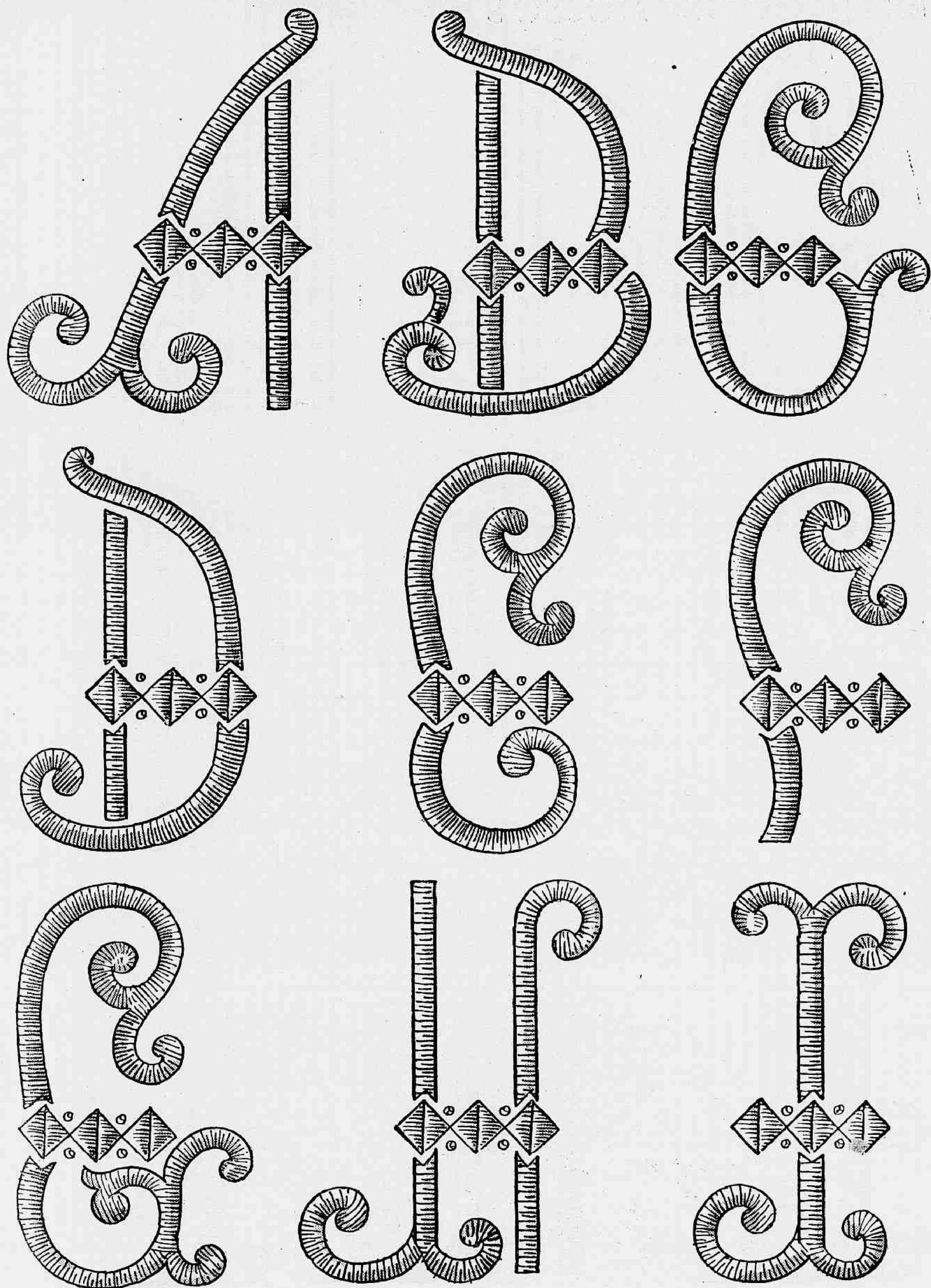
"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NOS LARES PORQUE É CEM POR CENTO FAMILIAR.

No próximo número: PANO PARA COBRIR FOGÃO



Interessante toalha para refeições da criança

VERSÃO DOS CURIOSOS MOTIVOS EM PONTO DE HASTE E "POIS" COM LINHA DE CÔR, PRODUZINDO UM EFEITO BEM SUGESTIVO.



BONITO E VISTOSO ALFABETO — Letras inteiramente bordadas em **ponto** cheio.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A LIDER DAS REVISTAS FEMININAS.

BRINDEMOS NOSSOS AMIGUINHOS

10.760) Vestidinho de crepe de lã fantasia cuja saia franzida simula um avental abotoado. (5 anos).

10.761) Vestido de fina lã enfeitado de uma gola de piquê branco. Efeito de colête abotoado. (14 anos).

10.762) Vestidinho de crepe azul trabalhado de pregas embutidas. Botões nas costas. (6 anos).

10.763) Vestidinho de flanela rosa ornamentado de "pois" bordados. Pala arredondada. (4 anos).

10.764) Vestidinho de veludo azul cruzado no corpo. Saia franzida. (4 anos).

10.765) Vestido de fina lã franzido sob a tira das espáduas. Gola chale. (12 anos).

10.766) Vestidinho de fina lã trabalhado de pregas religiosa. Gravata borboleta como adôrno. (7 anos).

10.767) Vestido de fina lã quadriculada trabalhado em contra-sentido. Gola e punhos de piquê branco (6 anos).

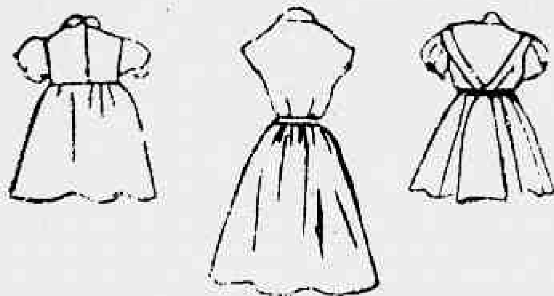
10.768) Vestido de lã branca incrustado de um galão fantasia vermelho. Saia franzida (7 anos).

10.769) Vestido de lã amarela trabalhado de pregas embutidas. Quatro botões. (12 anos).

P 10.770) Vestido de crepe adornado de um trabalho de franzidos retidos por meio de pontos bordados. Botões nas costas. Bolsos sacola. (7 anos).

10.771) Vestido de lã guarnecido de um recorte pespontado desenhando um bolero. Gola mandarim. (13 anos).

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

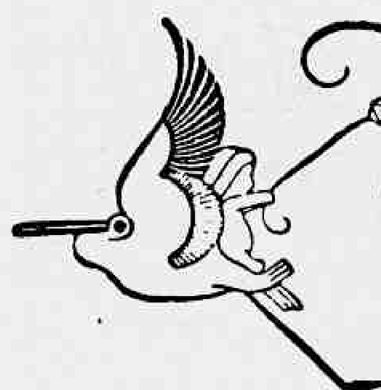


10.766

10.768

10.769

10.767



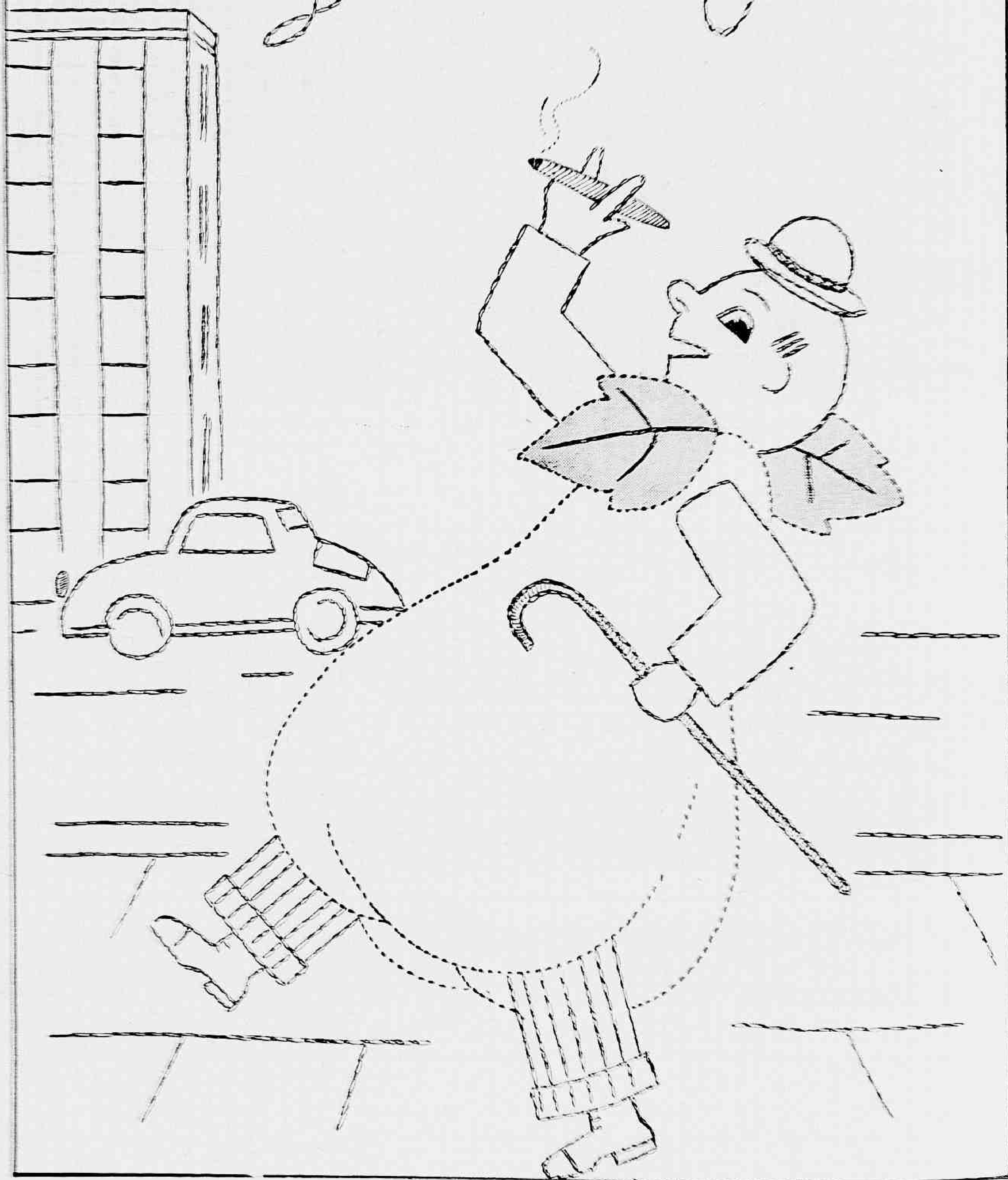
Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR 141 - TEL 42-7300

Quando será que seremos realmente brasileiros, no vestir, no comer, no cultivar as nossas tradições mais caras e mais legitimas. no viver. enfim?



JÔGO DE PANOS PARA COZINHA — Trabalho de aplicação nas côres adequadas, ponto de haste e ponto cheio sôbre pano de pratos. No próximo Suplemento Sôlto da semana vindoura um sugestivo desenho para pano de fogão e de parede da cozinha com que se completará esta interessante série.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA CEM POR CENTO FAMILIAR.



21 DE AGÔSTO DE 1950

Vejo-me na obrigação de apresentar os meus agradecimentos pelo ensino prático e eficiente, pelo estímulo e incentivo que sempre recebi, que me deram a oportunidade de hoje estar bem colocada em um Escritório de Contabilidade.

Maria José de Jesus
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Est. de São Paulo



12 DE DEZEMBRO DE 1950.

Desde as primeiras lições costuro para a minha família e tenho costurado para algumas amigas, das quais tenho recebido grandes elogios.

Êsse Curso e acessivel a tôdas as bolsas e pode a pessoa aprendê-lo sem deixar suas ocupações habituais.

Emilia Louro Barcellos
RIO DE JANEIRO



1 DE SETEMBRO DE 1950.

Graças ao método do ensino adotado por êsse Instituto, tenho podido executar com notada facilidade e certa perfeição, diversas peças para uso proprio bem como para uso dos meus, podendo desta maneira contribuir grandemente para a economia de meu lar.

Almeri B. Santos
ROSARIO DO SUL
Est. do Rio G. do Sul



DE ABRIL DE 1951.

Confecciono todos os meus vestidos, tanto caseiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo



18 DE SETEMBRO DE 1950.

Estou imensamente satisfeita pelo que aprendi em seu Instituto; já tenho um grande numero de freguesas e já recuperei todo o dinheiro empregado em meus estudos.

Celina Nunes Batista
DISTRITO FEDERAL



13 DE DEZEMBRO DE 1950.

Desde as primeiras lições, senti-me cada vez mais segura da eficiência dêsse método, tão simples e perfeito. Hoje sinto-me recompensada de ter dispendido minhas horas de folga para concretizar minha grande aspiração, que era saber confeccionar meu próprio vestuário.

Zoé da Silva Meira
PASSO FUNDO
Est. do Rio G. do Sul



13 DE SETEMBRO DE 1950

Orgulho-me em dizer que não sou a mesma que era, antes de conhecer êste método de ensino tão desenvolvido. Resta-me fazer aqui especial referência aos lucros financeiros obtidos à medida que me desenvolvia por meio dos exercicios práticos.

Enedina M. Nonato
ITABERABA - Est. da Baia

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

e 523

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sôbre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ______________________

RUA ______________________ *N.°* ______

CIDADE ______________________

ESTADO ______________________

Como preparar as frutas e os legumes em conserva

SE você sabe cozinhar, certamente sabe, também, fazer conservas. Não faça caso dos métodos dèmasiado técnicos, que podem causar confusão. Preparar as frutas em conserva é um processo quase de laboratório. Ainda que disponha das máximas facilidades para armazenar tôda classe de gêneros, seguramente gostará de ter uma provisão de frutas e legumes em conserva para o tempo frio.

O tomate, em particular, tem muitas vitaminas e se conserva admiràvelmente, sobretudo em vidros de cristal. As regras para se preparar as conservas são muito simples, porém, é preciso que sejam feitas com muito cuidado, desde que se corta a fruta do pomar, ou se compra no mercado, até que estejam já nos vidros apropriados. As fases requeridas para a boa conservação das frutas e dos legumes podem ser vistas nas ilustrações que damos àbaixo. Não prepare maior quantidade do que vai consumir. E, sempre que seja possível, conte duas horas, desde que retire a fruta do jardim e coloque-a no recipiente. Certos alimentos podem ser preparados pelo simples método de cozinhá-los numa panela destampada, isto é, cozinhar a fruta como se depois fôsse comê-la. Êste processo resulta muito satisfatório para conservar tomates, frutas, legumes e escabeche. Os vegetais ácidos, que são mais difíceis de conservar, devem ser cozinhados dentro de um recipiente de vidro ou cristal. Para todos os sistemas de preparar conservas, a preparação rápida é de primordial importância.



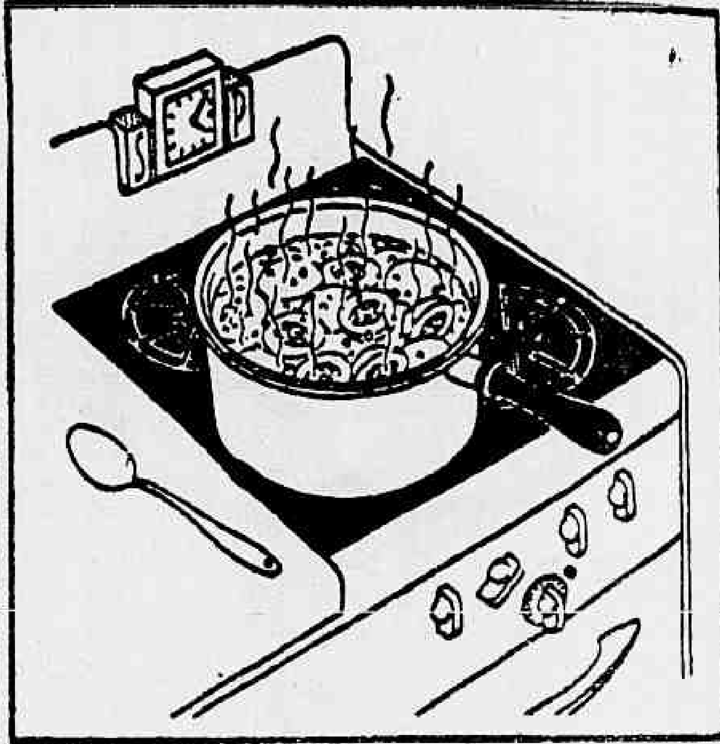
INSPECIONAR OS FRASCOS E AS TAMPAS

Ver se as tampas e os fundos dos vidros estão em bom estado, a fim de evitar problemas mais tarde. Lavá-los com água e um pouco de sabão e deixar ferver durante 15 minutos pelo método da panela destampada. Escaldar os recipientes. Encher os frascos enquanto estão ainda quentes.



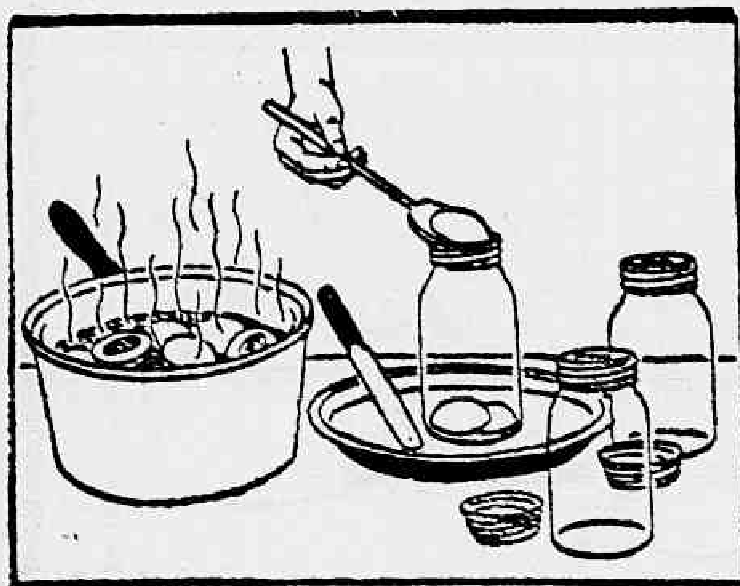
SELECIONAR A FRUTA SADIA E MADURA

Selecionar com cuidado a fruta e as verduras que se vão preparar. A fruta madura, sadia, dará os melhores resultados. As frutas muito verdes podem fazer com que se perca todo o frasco da conserva.



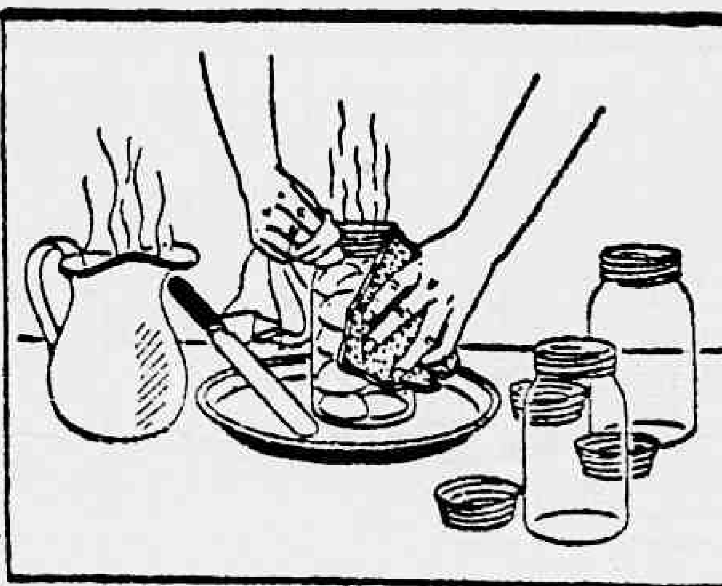
AS PANELAS DESTAMPADAS

O sistema das panela destampadas é o melhor. É recomendado para frutas, tomates, conservas e escabeche. Deixe cozinhar simplesmente os tomates, ou as frutas, etc., como se fôssem para ser comidos imediatamente. Depois, então, coloque-as nos frascos.



MANTER A FRUTA FERVENDO

Para que tudo seja feito a gòsto, e não haja nenhum transtorno, a fruta deve estar muito quente quando fôr colocada no frasco. Melhor será se você encher os recipientes sôbre a quentura do fogão.



A LIMPEZA

Antes de colocar a tampa, limpe bem o frasco. Umedeça um pano de cozinha em água quente e limpe. Se você prepara a fruta pelo método da panela destampada, encha o frasco até à bôca.



MUITA ATENÇÃO

Veja se o frasco está fechado hermèticamente. Não mexa enquanto estiver quente, mas só depois de frio. Se começar a gotejar, seque completamente o conteúdo do frasco e inicie a operação novamente.

Interessam-se As Indústrias Em Construir Casas Para Operários

(*Conclusão*)

Daí a idéia de formar bairros de operários junto das fábricas. A falta de mão de obra na indústria influiu, também, na idéia de construir casas para operários, atraindo-os assim. Algumas fábricas alugam apenas as casas; outras vendem-nas aos operários em prestações suaves. O resultado foi que a crise de habitações se suavizou com êsse processo.

AS PREFEITURAS

As municipalidades das grandes cidades, por sua parte,esforçam-se, também, por construir bairros, com casas modernas que podem ser vendidas a preços razoáveis, com prioridade às pessoas que, por seu trabalho necessitam morar nessas zonas. Todos os tipos estandardizados de casas ou apartamentos são desenhados de acôrdo com as noções mais modernas de arquitetura e de acôrdo com as exigências da higiene e do confôrto. É claro que as cozinhas, banheiros e outras instalações não apresentam luxo algum. Houve maior cuidado na escolha de material durável, e que possa servir não apenas à geração atual.

Sou feliz vendo meu esposo alegre





E nada espelha mais a alegria que a saúde! Ele nunca falta ao trabalho, nunca se nega aos entretenimentos e não deixa nunca de aderir aos folguedos dos garotos. E sempre diz . – "Devo a base sólida da minha saúde à Emulsão de Scott, do mais puro oléo de figadò de bacalhau com cálcio e fósforo"



EMULSÃO DE SCOTT

TÔNICO DAS GERAÇÕES

NA PRAIA para o brilho pleno da sua beleza

Busto perfeito

você pode consegui-lo com

Hormo Vivos



produto científico de absoluta confiança

HORMO VIVOS é apresentado em 2 fórmulas: (para aplicação local)

N.º 1 - Empregado no tratamento dos seios pouco desenvolvidos ou flácidos.

N.º 2 - Indicado para embelezar os seios muito desenvolvidos, volumosos.

GRÁTIS

Para receber informações detalhadas sôbre HORMO VIVOS, mande-nos seu nome e endereço ou preencha o cupom abaixo, remetendo-o à C. P. 3871 - RIO.

Nome: .... JM

Endereço: ....

Cidade: .... Estado: ....

ETERNA JUVENTUDE



Envelhecer quando podemos retardar a ação do tempo é imperdoável crime.

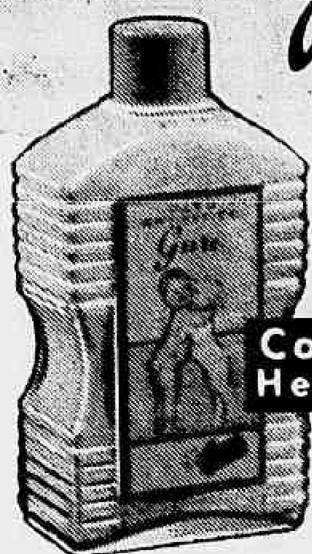
CREME POLLAH

remove as rugas, cravos, espinhas e tôdas imperfeições da cútis.

CREME POLLAH é encontrado nas farmácias e perfumarias.

Elimine as **BROTOEJAS...**

...com o Óleo *Guri*...



Contém G-11
Hexaclorofeno

...em 3 tempos!



No verão os bebês estão mais sujeitos a brotoejas e assaduras. Proteja a pele do seu filhinho com o Óleo Antissético Guri, que contém G-11 (hexaclorofeno), o mais moderno e eficaz bactericida contra os germes da pele. Em algumas horas, com as primeiras aplicações do Óleo Guri, as brotoejas e assaduras que tiram o sossêgo do bebê, impedindo-o até de dormir, são eliminadas e a pele readquire a sua maciês normal.

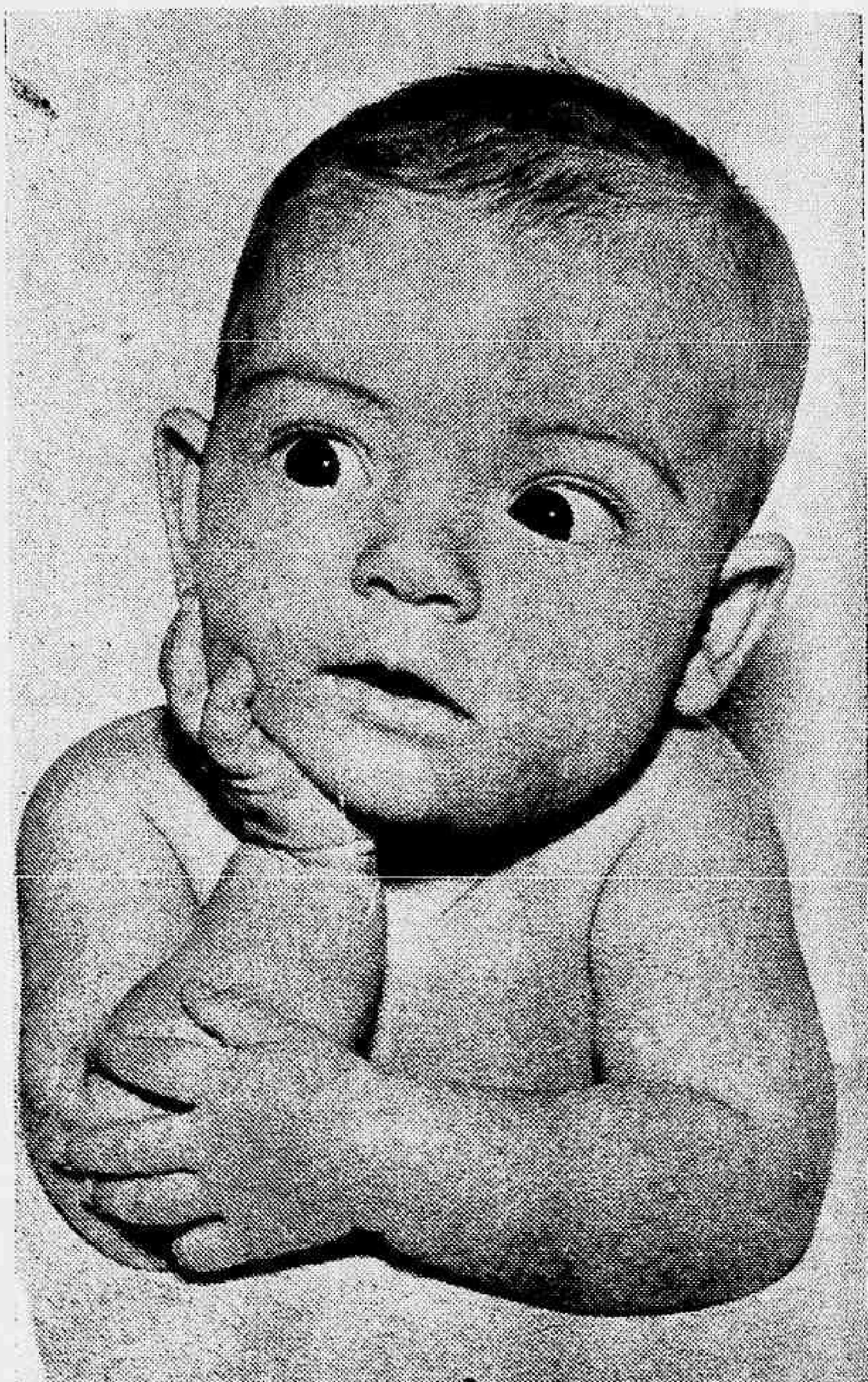
OUTROS PRODUTOS GURI
em *lindos estojos ou avulsos:*
Sabonete, Talco, Água de Lavanda, Pó para Toilette, Mamadeira, Pratos, Escôvas de Dentes e Cabides.

UM PRODUTO HERMANNY

À VENDA EM TÔDAS AS FARMÁCIAS, MAGAZINS E PERFUMARIAS

FALANDO

DR. WERTHE



QUEIMADURAS

TÔDAS as precauções que se tomem para evitar as queimaduras das crianças são poucas.

E' preciso proibir, terminantemente, que as crianças entrem na cozinha ou outro qualquer lugar em que haja possibilidade de queimaduras: quarto de passar roupa, casa de máquinas dos elevadores, etc. Ainda, assim, não serão suficientes estas medidas proibitivas de frequentar certos lugares porque ainda há a possibilidade de existirem líquidos quentes, caixas de fósforo, esquecidos nalgum canto, etc., e, então, além da proibição, impõe-se a vigilância, constante e eficiente. De um modo geral, quando as queimaduras são extensas, ainda que superficiais, serão graves. Segundo o grau de importância que tenha a queimadura, poderá ser de primeiro, segundo ou terceiro grau.

...S MÃES

...TE RIBEIRO

A queimadura de 1.º grau é a que se manifesta por um simples enrubescimento da pele, como ocorre por efeito dos raios solares. E' a mais benigna. A queimadura é de 2.º grau quando se formam visículas, e será de 3.º grau quando a pele ou mucosa fica destruida (carbonizada) completamente, formando-se então grandes feridas: êste tipo de queimadura é o que deixa cicatrizes feias.

A gravidade da queimadura reside, como frisamos àcima, em sua extensão: é muito mais grave uma lesão, embora que superficial, extensa, do que uma, embora que profunda, mas limitada. Embora que uma queimadura deva quase sempre ser tratada pelo médico, indicaremos, nesta emergência, o que se deve fazer em casa.

Nas queimaduras de 1.º grau, será suficiente cobrí-las com pomadas analgésicas especializadas, tal como, por exemplo, a pomada Unguento de Picrato de Butesin, do Laboratório Abbott, que, por sinal, as mães devem ter em casa, sempre à mão, para esta eventualidade. Esta pomada dá um alívio imediato, sendo útil na recomposição da pele.

Nas queimaduras de 2.º e 3.º graus, teremos que tomar muito cuidado com os micróbios: antes de mais nada, a pessoa que atendeu ao queimado deverá lavar bem as mãos com água e sabão, escovando muito bem as unhas. Depois de secadas, as mãos devem ser lavadas com álcool, deixando-as secar bem ao ar.

Isto tudo porque o grande perigo das queimaduras profundas é a infecção.

Outro cuidado importante é não colocar sôbre a parte queimada, nestas queimaduras de 2.º e 3.º graus, nenhum líquido ou substância desinfetante, até que chegue o médico.

O ardor, ou dor, poderá ser melhorada nos primeiros momentos com Cibalena, em comprimidos.

—:—

As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Avenida Nilo Peçanha, 26 - 2.º andar, ou oralmente pelo telefone 42-0638.



Sim... êle vai gostar da tonalidade ardente que lhe dará o Pó de Arroz ECLAT... da maciez de sua pele... Porque o Pó de Arroz ECLAT forma em sua cútis um véu transparente... sedoso... muito sutil, que embeleza e oculta as imperfeições da pele. ECLAT, de perfume insinuante e evocador, é tão fino, que flutúa no ar... Use esta noite Pó de Arroz ECLAT... Êle vai gostar...



Pó de Arroz ECLAT

PE-11

Mark Taylor em CRIM

22.º CAPÍTULO — Exclusivid... ara



1

2



3

4

NO PRÓXIMO NÚMERO MARK TAYLOR N

BRASSO

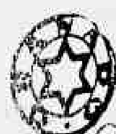
é braço para limpar metais!



TRADIÇÃO







ÁGUA INGLÊSA
GRANADO

• Aperitiva
• Tônica
• Fortificante

NO POLO ARTICO

ara JORNAL DAS MOÇAS





5





6



7



8

NOVA AVENTURA "REX FOI ROUBADO".



Uma cousa...



...exige outra



Polvilho Antisséptico
GRANADO



RUINAS...

(Conclusão)

O velho apontou com o canudo do cachimbo um robusto homem, fisionomia franca, tostado pelo sol, que sorriu tranqüilamente.

— Encontrou o então tenente Roberston, de quem se tornou espôsa. Com isso, privou-me do prazer de arrancar cabeleiras de índios, de depositar aos pés dela a oferenda bárbara. Privou-me, mais tarde, de minha liberdade, pois que, mancomunada com o espôso, me arrancou da sela e me trouxe para cá, onde vivo de recordações, cuidando da prole dêsses dois malucos que continuam se amando como no primeiro dia, mas que me dão enorme trabalho, porque todos os anos me atiram sôbre os joelhos mais um pimpolho dizendo: Pai! Mais um para o senhor ensinar a escalpelar índios! São coisas que se façam a um homem que, se hoje é uma ruina, como todos os "boys" de outrora, não deixa de ter sido aquilo que foi?

* * *

TERMINANDO a sua narrativa, rugas estiradas na risada plena, sincera, brotando do coração bem formado, o velho terminou:

— Saudades tenho de meu passado. Mas, se me oferecessem rejuvenescer e recomeçar, em troca de abandonar êsses "dois aí" e a descendência que já grimpa pelos meus joelhos, era capaz de morrer até.

INVOLUNTÀRIAMENTE...

Se, às vêzes, já sofro muito,
causando um mal por querer,
muito mais eu sofro ainda
se, por causa involuntária,
vejo alguém por mim sofrer...

LUIZ OTÁVIO

ESPINHAS..

Erupçõis da Pele..

... DE QUALQUER ORIGEM

combatem-se cientificamente com VACINOSAN vacina em forma de creme para ser aplicado na pele, à noite

CARACTERÍSTICAS DE VACINOSAN:

1 — neutraliza as toxinas dos germens formadores das espinhas.
2 — regenera os tecidos destruidos deixando a pele livre das imperfeições.
Agora, também em tamanho econômico
À venda em todo o Brasil.
Enviem seus endereços, Cr$ 1,20 para o porte, e receberão inteiramente grátis 1 ról-roupa, para uso de 1 ano. Reembôlso — Caixa 3061 - R. de Janeiro

A BELEZA E' OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Creme de Alface "Brilhante" ultra-concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cútis.

Depois de aplicar êste creme observe como sua cútis ganha um ar de naturalidade encantador à vista.

A pele que não respira, resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar, ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas e asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

E' um produto dos Laboratórios Alvim & Freitas.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Anotamos e agradecemos o recebimento das seguintes publicações: "Noticiário Kibon" nos. 2 e 3 — "Boletim do Bureau de Imprensa Sueco", nos. 5, 6 e 7 — "El Farol" (Venezuela), nº 143 — Mesbla Notícias", nos. 2 e 3 — "Revista da Associação Comercial", nº 741 — "Hora Azul" (Revista cuja finalidade é o auxílio para a eração, em cada capital dos estados do Brasil, de um monumento à Nossa Senhora da Assunção). — "Boletim de Informações Polonesas", — "Intertipo" (Brooklyn — N. Y.), nº 14.

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGITIMO A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO POSTAL



PREÇO DE RECLAME

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS A VISTA E A PRAZO

Cr$ 400 - 650
900 - 1.200

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco 23 — Sala 3 — 1º andar - Rio de Janeiro - Tel 43-3998

Paixão Trágica

38.º CAPÍTULO — Resumo — Gil Barton, ao chegar com o seu bando, procura a traidora que lhe dera a falsa informação e, ao encontrar Penny, espanca-a, obrigando-a a dizer a verdade. Sabendo que Columba fôra para o desfiladeiro do Cervo, Barton prepara-se para partir novamente em sua perseguição. Entretanto, Penny, apoderando-se de uma espingarda, tenta impedir a partida de Barton e é abatida por um tiro do bandido.

* * *

Na estrada que leva ao castelo dos Cumberlands, numa carruagem, estão Olivia de Rose e sua filha Luisa escoltadas por Sir Amery, Ricardo e seus dois fiéis empregados.

Os dois cavaleiros conversam e Sir Amery confessa-se surpreso ante o noivado do jovem com sua filha Luísa.

Olivia de Rose está muito satisfeita com o acontecido, e também sua filha Luisa, que já não esperava ficar noiva de Ricardo.





Olivia lembra tudo o que fez para afastar Columba de seu caminho e não se arrepende por ter dado tanto dinheiro a Barton. Tivera que ajudar o que fôra seu cúmplice para tornar completa sua vitoria. Com aquela quantia, Barton partiria levando para sempre a filha de sir Amery.



Um sorriso ilumina o rosto de Olivia de Rose. Ela pensa no passado e em tudo que ela conseguiu. Agora, sua filha casará com o herdeiro de uma das mais antigas familias da Inglaterra. E a sua rival, a filha de sir Amery, ficará com um bandido.

Mas, alguma coisa está se passando...

QUE FOI? POR QUE PARAMOS?

CHEGOU UM HOMEM QUE ESTÁ FALANDO COM RICARDO

Pouco depois, o jovem se aproxima.

PRECISO DEIXÁ-LAS. TEMOS QUE SOCORRER UMA MULHER QUE ESTÁ MORRENDO. DESCULPEM E ATÉ AMANHÃ.

RICARDO, VOCÊ VAI ME DEIXAR ASSIM?

Olivia não gosta da saida da filha...

VÁ, RICARDO, E PROCURE SALVÁ-LA. NÓS COMPREENDEMOS SUA GENEROSIDADE..

OBRIGADO, SENHORA.

MAMÃE, EU...

ATÉ O CASAMENTO, SIGA OS MEUS CONSELHOS. QUANDO RICARDO TIVER PRONUNCIADO O "SIM", ENTÃO PODERÁ FAZER AS TOLICES QUE QUISER...

IREI COM VOCE, RICARDO. ESQUECEU QUE SOU MÉDICO?

DEPRESSA. PARECE QUE O CASO E' GRAVISSIMO...

Penny está piorando sempre A infeliz tem visões horriveis e vê diante de seus olhos os fantasmas do passado.

POR QUE BILL NÃO VOLTA? ASSIM ELA VAI MORRER...

O VELHO GASS TINHA RAZÃO... FIZ SOFRER UMA INOCENTE E... AS CARTAS ESTAVAM CERTAS...

a tem a impressão de ver outra ssoa saír das sombras...

COITADA!

ERRIL! E' OCÊ, MERRIL?

Ela volta a lembrar a maior de suas culpas...

NÃO, MERRIL... NÃO ME MATE... NÃO TIVE CULPA... FOI ÊLE QUEM O FERIU PELAS COSTAS...

CAVALOS QUE SE APROXIMAM...

Continua

EU VENDO MINHAS IDÉIAS!

e o senhor?

QUE É QUE VENDE?

DE CONTADOR

OFERECE-SE

HEBER DE BÔSCOLI COM 15 ANOS DE PRATICA NO RAMO DA PUBLICIDADE, OFERECE À VENDA SUAS IDÉIAS E COMUNICA AOS INDUSTRIAIS E COMERCIANTES QUE ESTÁ DIARIAMENTE, DAS 13 AS 19 HORAS NO SEU ESCRITORIO. TEL-23-5991 - RAMAL 20. ÀS SUAS ORDENS.

ELETRICI

Cêdofeita



CERA TABÚ
PASTA JÓIA
SABÃO PLATINO





EIS ALGUMAS FIRMAS E PRODUTOS QUE NO MOMENTO ESTÃO UTILISANDO AS IDÉIAS DE HEBER DE BÔSCOLI

A TRIUNFANTE

O DRAGÃO

J. ISNARD CIA LTDA





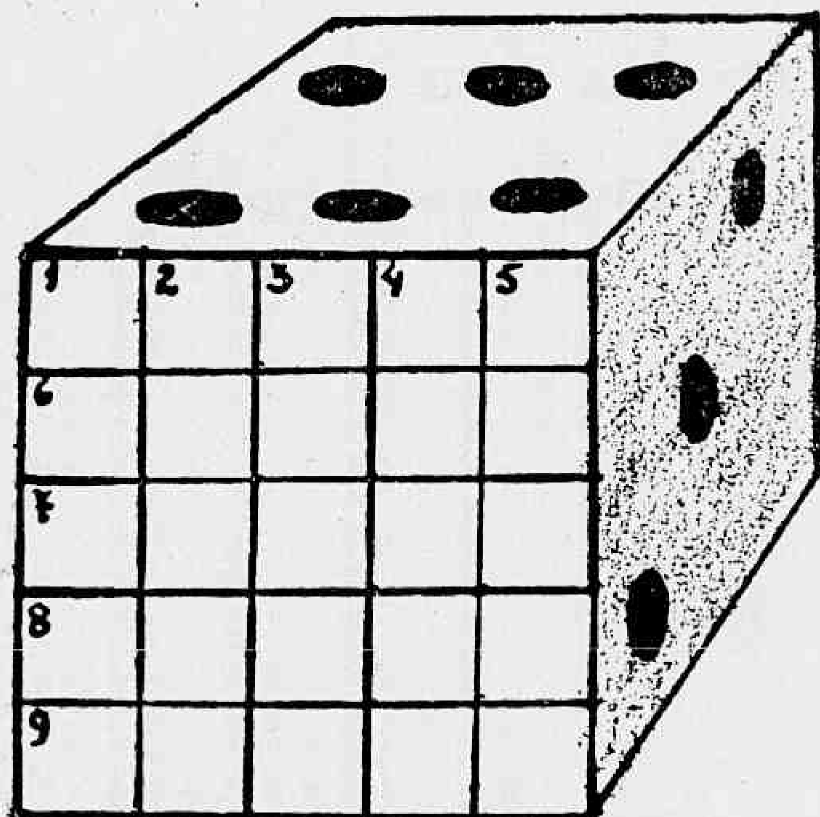
IDÉIAS QUE SE TRANSFORMARAM EM GRANDES NEGOCIOS!

HORA DO PATO, TREM DA ALEGRIA, CONCURSO DAS MULATAS, A FELICIDADE BATE A SUA PORTA QUANTO É QUE EU LEVO NISSO? CONCURSO DOS GALOS, DO PISCA-PISCA, RAINHA DAS EMPREGADAS, CONCURSO DA BARATA E DA PULGA ETC.



Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N. 105

de Cínia

Horizontais: 1 - Carta geográfica (pl.); 6 - Iria; 7 - Dia do nascimento; 8 - Terra lavrada com arado; 9 - Lisos.

Verticais: 1 - Escavar; 2 - Ave da família dos Psitacídeos; de cauda longa e pontuda; 3 - Piteira (pl.); 4 - Alado; 5 - Salva ou bandeja de metal (pl.).

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 2 - Ris; 4 - Era; 5 - Amima; 7 - Farol; 8 - Ativa; 9 - Nacar; 10 - Arara.

Verticais: 1 - Tiririca; 2 - Rematar; 3 - Samovar; 5 - Afana; 6 - Alara.

CHARADAS

Auxiliares

I

\+ sura = Reclusão.
\+ tado = Adágio.
\+ ração = Prece.

\+ luco = Doido.
\+ merar = Contar.
\+ dorado = País quimérico.

\+ diva = Presente.

\+ tume = Hábito.
\+ lante = Arbítrio.

Conceito: Poeta da inconfidência.

II

\+ xa = Seis.
\+ ta = Caminho.
\+ ca = Engôdo.
\+ fa = Zombaria.

Conceito: Grandeza de alma.

Sintéticas (Novíssimas):

O "mau cheiro" do "oceano" o fez cair "doente de cama" (2-1).

"Zombaria" do sofrimento "daquele que burla" (2 - 1).

Metamorfoseadas (Tipo casal):

Ao "atravessar" observo onde está a "faixa" (4 - 4).

Na "oficina de ferreiro" está o meu "invento" (5 - 5).

Qual a profissão ?

MATIAS QUIN

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Auxiliar: Dalila;

Sintéticas: Abalado; Maldizer; Sicario.

Metamorfoseadas: Justo - Justa; Meio - Meia; Ara - Aro.

Profissão: Professôra.

Provérbio: "Quem parte e reparte e não fica com a melhor parte é tôlo ou não tem arte".

ATENÇÃO

Aguardem o concurso comemorativo do II aniversário de Palavras Cruzadas e Outras Coisas.

"SHOW" DE LETRAS

Utilizando e trocando a ordem de tôdas as letras que estão ao lado, formar 10 sinônimos de *bela*.

1 — Masorfo .... 1 — ....
2 — Dinal .... 2 — ....
3 — Tinoba ...... 3 — ....
4 — Purcal ...... 4 — ....
5 — Satovis ...... 5 — ....
6 — Ridagar...... 6 — ....
7 — Glicar ...... 7 — ....
8 — Sairoa ...... 8 — ....
9 — Bogarsa...... 9 — ....
10 — Ciosagra ....10 — ....

QUE PROVÉRBIO CABE AQUI?

A nossa heroína de hoje é uma preta velha, com a cabeça tôda branca, mui bem educada e conhecedora perfeita dos acontecimentos passados há muitos anos. Desejando colocar em ordem seus papéis, tendo à vista a enorme prole que possuia, constituida de filhos, netos, bisnetos e tataranetos, teve necessidade de comparecer a um estabelecimento público para prestar certas declarações.

Muito admirada porque não lhe perguntaram a idade para confirmar a de noventa e dois anos, a qual estava escrita nas certidões, perguntou:

— Não querem ver minha certidão de idade?

O escrivão, olhando para a cabeça dela, respondeu:

— Não, minha senhora, não é preciso, basta olhar para seus cabelos.

De que provérbio lembrou-se o funcionário então ?

Arranjo para acordeon de Mario Mascarenhas

Sabiá lá na gaiola

BAIÃO
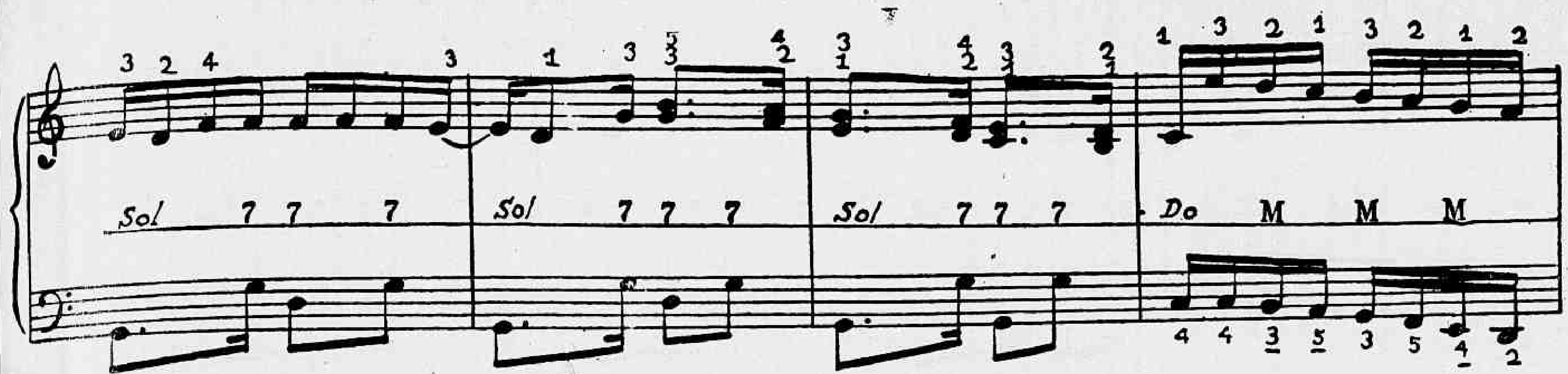
HERVÊ CORDOVIL e MARIO VIEIRA
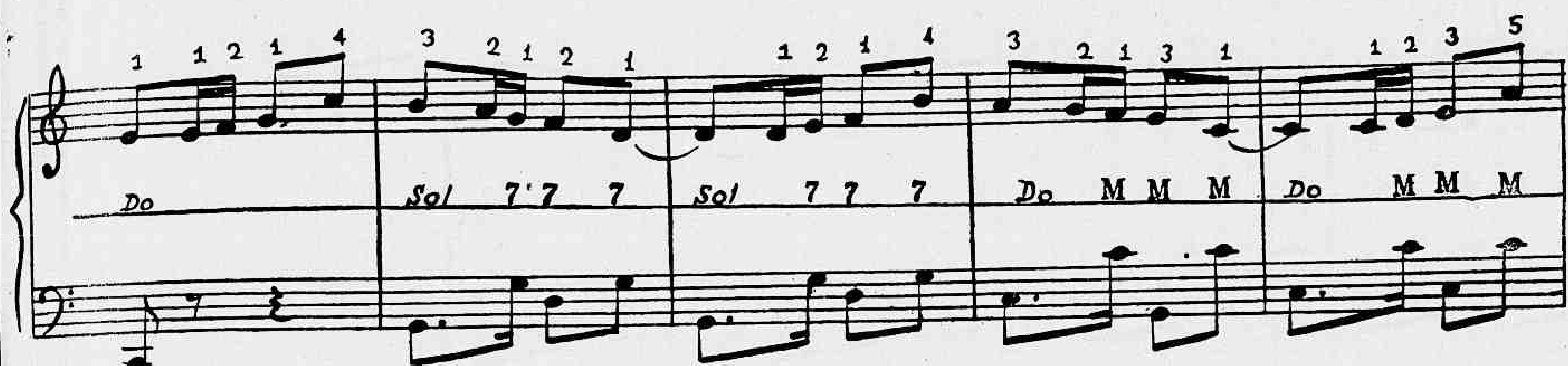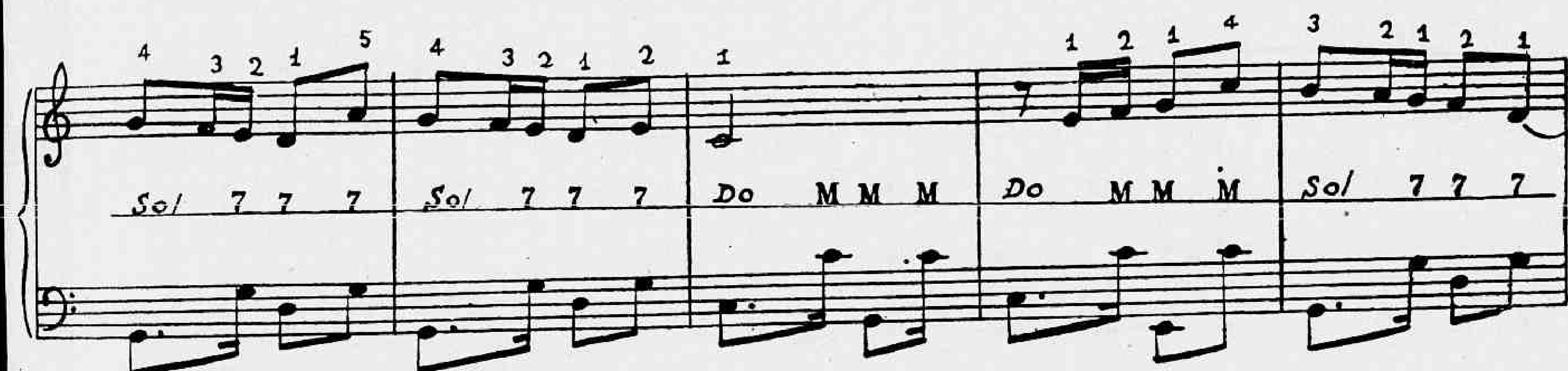


Canto
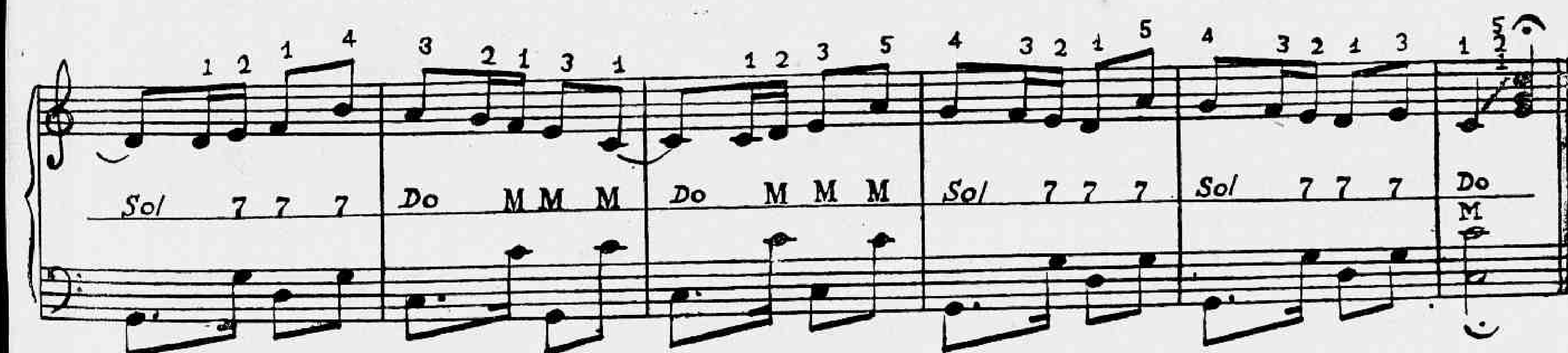
Linha para principiantes

Copyright 1952 for all Countries by BANDEIRANTE EDITORA MUSICAL LTDA. — Rua Seminário, 165 - São Paulo - Brasil. — Impresso no Brasil — All Rights Reserved — Todos os direitos reservados — Printed in Brasil.









(ESTRIBILHO)

Sabiá lá na gaiola fez um buraquinho
Voou, voou, voou, voou...
E a menina que gostava tanto do bichinho
Chorou, chorou, chorou, chorou...

Sabiá fugiu pro terreiro.
Foi cantar no abacateiro...
A menina vive a chamar:
Vem cá sabiá, vem cá...

A menina diz soluçando:
— Sabiá estou te esperando!
Sabiá responde de lá:
— Não chore que eu vou voltar...

A linha para principiantes foi criada por Mario Mascarenhas sòmente para aquêles que não conhecem a clave de fá, que por sua vez está escrita de acôrdo com a grafia aprovada mundialmente. Na clave de fá, da 3.ª linha para baixo, as notas são simples e da 3.ª linha para cima acordes já formados.

VIDE MÉTODO DE ACORDEON MASCARENHAS

JORNAL DAS MOÇAS
Fundação de
AGOSTINHO MENEZES

A revista feita para a mulher no lar e na sociedade. Cem por cento familiar

Propriedade da
EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.
Redação e Administração:
Av. Rio Branco, 31 - 1.º andar — Rio de Janeiro

Diretor - responsável:
Alvaro Menezes

Redator - chefe:
Alberto Menezes Corrêa
Secretário:
Oliveira Herencio

Telefones:
Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: 43-0736
Oficina 28-8943

Oficinas em edifício próprio
Rua Euclides da Cunha, 106

COLABORADORES — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Edésio Esteves, Mário Moraes, Suzy Kirby, Glycia A. Galvão, Dulce de Brito, Floriano Faissal, Délio Moreira Marcondes, Eustórgio Wanderley, Eugenia Ponsade, Hélio P. de Almeida, Otávio de Almeida, Mário Mascarenhas e Antonio Lima.

A redação não se responsabiliza pelos trabalhos firmados pelos seus colaboradores.

Venda avulsa: — CR$ 5,00 em todo o Brasil.
ASSINATURA:
Anual reg. CR$ 300,00
Semestral reg. CR$ 150,00
NOTA: Não aceitamos assinaturas para a Capital Federal.

O teu auxílio será como luz que alumiará a estrada a ser percorrida pelo cego.

* * *

O analfabetismo é um atraso que não se acaba com dinheiro, mas com pacientes ensinamentos.

* * *

Divide o teu pão com quem tem dificuldade em conseguí-lo. Divide-o com os lázaros.

ORA, DIREIS, OUVIR ESTRÊLAS

(Continuação)

Cantando, declamando e fazendo gestos, "criava" papéis que só ela entendia... Era o teatro que a atràia, sem que alguém percebesse. Aumentando gradativamente essa fôrça interior, Osmarina, já no Rio, penetrava nos caminhos da musa do "pedum" rústica e da máscara, coroada de heras... Na noite de 29 de novembro de 1944, em "Momo na Fila", aparecia no palco Osmarina Lameira Cintra. Aparecia com um nome árabe-espanhol: Mára (senhora); Rubia (loura). A "Senhora Loura" — senhora, por assim dizer, de um grande número de êxitos, irrepreensível na revista, como "Miss França", de Geysa Boscoli e Guilherme de Figueiredo; na comédia, como "Mulheres", de Claire Boothe, e na tragédia, como a "Filha de Iorio", de Gabriel D' Annunzio — entre os inúmeros episódios interessantes em sua vida no teatro contounos o do celebérrimo "deixa".

— Por essa época — afirma a atriz — eu era ainda novata no palco, não sabendo, portanto, o que era "deixa". Lembro-me que estava muito gripada. Fugindo ao texto, disse por conta própria à personagem que fazia o papel de rainha e com a qual estava contracenando: Devo dizer a Vossa Magestade que estou muito rouca e não posso falar"... Resultado: atrapalhei o ato inteiro, onde ninguém mais se entendia, e o pano teve que descer...

Nessa altura da conversa, foi-nos servido o café, após o qual fomos ouvir um pouco de boa música, valsas, música suave, como "La plus que lente", de Debussy. Mára não quis continuar a tocar.

— Por que? — perguntamos.

— Porque não sou "virtuose". Adoro Debussy, êsse maravilhoso Claude de France, de "Feux d' artifice", "Jardin sous la plui" e "Clair de Lune", mas não interpretado por mim; prefiro Walter Gieseking...

Ela tem ainda verdadeira veneração pela pintura, escultura e "ballets" clássicos, avançando, entretanto, na literatura contemporânea de Erico Verissimo de "Caminhos Cruzados" e de William Somerset Maugham de "Véu Pintado" — "a que os vivos chamam vida". Vizinho de Maugham — "O Maupassant inglês" encontramos êsse fertilíssimo Verissimo desfilando através de Música ao longe", "Clarissa", "Olhai os lírios do campo", "Um lugar ao sol" e "O tempo e o vento" aberto na primeira página, onde, contrastando com a tarde clara e quente, se lia no capítulo inicial: "Era uma noite fria de lua cheia"...

Mára possui, realmente, um gôsto artístico apurado. Isso podemos verificar não apenas nas decorações idealizadas e executadas por ela mesma em seu luxuoso apartamento "duplex", compreendendo doze peças, inclusive duas salas amplas, um jardim suspenso e um teatro tipo "Duse" de Santa Terêsa.

Estivemos no teatrinho transformado em atelier de costura para a confecção do vestuário da peça "Loura ou Morena", de César Ladeira e Geysa Boscoli, na qual Mára (a loura) aparece ao lado de Renata Fronzi (a morena) no Teatro Jardel, um dos sucessos do momento em Copacabana.

— É uma pena que êste teatro não possa funcionar — explicou-nos a nossa entrevistada. — É que houve uma "grita" tremenda por causa dos elevadores, onde os inquilinos, sentindo-se prejudicados, conseguiram o não funcionamento de mais um teatrinho em Copacabana.

Passando para o "drawing-room", encontramos aí um dos diretores da 'Sociebras Filmes", de São Paulo, o qual trazia o contrato a ser firmado por Mára, para o seu novo filme, cujo título provisório é "Tôda uma vida em 15 minutos". O argumento — adiantou-nos o cineasta paulista — diz respeito à vida de Mára Rubia interpretada por ela mesma.

A tarde avançava. Mára teria que trabalhar na televisão, logo mais à noite.

Antes de despedirmo-nos, perguntamos à grande amazona dos arredores de Belém:

— Que tal a televisão? Gosto do trabalho?

— Não é bem do trabalho que eu gosto; aprecio mais o carinho com que o público me recebe no video.

— E que nos diz do programa "Feira de Amostras" na TV?

— Digo-lhe que é o único, absoluto, na ponta!...

CURIOSIDADES DO CALENDÁRIO

Nos anos comuns (não bissextos), o mês de março começa com o mesmo dia da semana que fevereiro; outubro, com o mesmo dia da semana que janeiro. Nos anos bissexto, 29 de fevereiro é o mesmo dia da semana que 1º de fevereiro. Em qualquer ano, março e novembro começam sempre com o mesmo dia da semana, bem como abril e julho, setembro e dezembro.

Nenhum século pode começar num domingo, nem numa terça-feira.

As festas religiosas móveis dependem tôdas do dia da Páscoa, que é sempre o primeiro domingo seguinte á Lua cheia depois do dia 21 de março, ou seja a entrada do Sol no signo de Aries.



OHRBACH'S

Original ensemble reversível de flanela de dois tons fechado por três botões no colête sôbre uma blusa de gola mandarim e mangas compridas. Bôlso em linha triangular sôbre os lados da calça corsário. Foto Carlot especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

AQUI está uma das mais festejadas "estrêlas" do rádio, a jovem cantora Dolores Duran.

Dolores faz parte do "cast" da Rádio Nacional e interpreta com graça e melodia tanto as composições da nossa música popular, os sambas dolentes e as bonitas marchas, como os "blues" americanos e os boleros que tanto agradam aos dançarinos românticos.

Dolores Duran é jovem, elegante e bonita, o que causa estranhesa não gostar de dar entrevista ou se deixar fotografar. Quando canta, fecha os olhinhos, como vemos nessa foto, ficando ainda mais graciosa e atraente.

Aparece em vários programas da Nacional, agradando sempre aos fãs com sua presença e sua voz bonita.

NÃO FORAM PUBLICADOS
OS DIAS: 24 A 29